

Bispo diocesano visita comunidades de Passo do Sobrado e Vale Verde na próxima semana

Leia mais nas Páginas 31

Imagem de Nossa Senhora do Rosário inicia peregrinação por 16 comunidades

Leia mais nas Páginas 22

Municipal de Futsal de Vale Verde começa no dia 21 com 18 equipes



Leia mais nas Páginas 16 e 17

Rio Pardo acende a Chama da Tradição e abre os Festejos Farroupilhas no Estado

Cerimônia histórica reunirá as 30 Regiões Tradicionalistas nesta sexta-feira; centelhas serão distribuídas no sábado e levadas por cavaleiros a diferentes recantos do Rio Grande do Sul

Rio Pardo transforma-se, nesta sexta-feira, 14 de agosto, no centro do tradicionalismo gaúcho. O município recebe a 77ª Geração e Distribuição da Chama Crioula do Rio Grande do Sul, cerimônia que marca oficialmente o início dos Festejos Farroupilhas de 2026 e deverá reunir milhares de tradicionalistas, entre cavaleiros, dirigentes, artistas e representantes das 30 Regiões Tradicionalistas do Estado.

A geração do fogo simbólico ocorrerá no Parque de Exposições do Sindicato Rural de Rio Pardo. A concentração das delegações está prevista para as 18 horas. Às 18h15, começa o desfile de apresentação das Regiões Tradicionalistas, seguido da solenidade oficial, de uma encenação histórica e do momento de acendimento da Chama Crioula.

Como anfitriã do evento, a 5ª Região Tradicionalista terá a missão simbólica de acender a Chama da Tradição. A partir desse fogo principal serão retiradas, no sábado, as centelhas que seguirão com os cavaleiros para todos os recantos do Rio Grande do Sul.

A organização não divulgou previamente todos os detalhes técnicos do momento em que o primeiro fogo será produzido. O que está confirmado é que a geração da chama fará parte de uma cerimônia artística e histórica, representando a continuidade da memória, dos costumes e da identidade do povo gaúcho.

Espectáculo contará a formação histórica de Rio Pardo

Antes do acendimento, o público acompanhará o espetáculo “Rio Pardo: indígenas, portugueses, negros,

imperiais e farrapos”. A apresentação reunirá aproximadamente 60 atores e dançarinos de Rio Pardo, Pantano Grande, Santa Cruz do Sul, Porto Alegre e de outros municípios.

A montagem percorrerá diferentes períodos da formação social e histórica do município, destacando a presença indígena, a colonização portuguesa, a contribuição da população negra e os acontecimentos relacionados ao período imperial e à Revolução Farroupilha.

A Banda Marcial Rio Pardo também participará da encenação. Depois da geração do fogo simbólico, será apresentada a música-tema “Rio Pardo acende a chama”, interpretada por Nilton Ferreira. A programação no Parque de Exposições terá ainda apresentações de André Teixeira, Ênio Medeiros e do grupo Bandoneon y Pajada.

Ao final das atividades desta sexta-feira, a Chama Crioula permanecerá acesa e sob a guarda dos tradicionalistas durante a noite.

Centelhas serão distribuídas no sábado

A segunda parte da cerimônia será realizada na manhã de sábado, 15 de agosto. As delegações voltarão a se concentrar às 8 horas no Parque de Exposições. A programação seguirá, a partir das 8h30, em frente à Igreja Matriz Nossa Senhora do Rosário, na área histórica de Rio Pardo.

No local será realizado o acendimento de um candeeiro com a Chama Crioula. Também haverá nova solenidade e a apresentação do espetáculo “Sons da Revolução: do campo de batalha ao Hino Rio-Grandense”.

A encenação recuperará a ligação de Rio Pardo com um dos principais símbolos oficiais do Estado. Foi depois da Batalha do Barro Vermelho, travada no município em 30 de abril



de 1838, que o maestro Joaquim José de Mendanha, então integrante da banda do Exército Imperial, foi incumbido de compor a música que se tornaria o Hino Rio-Grandense.

O espetáculo será encerrado com a execução do hino pela Banda Marcial Fortaleza, acompanhada pelo público.

Na sequência ocorrerá a distribuição da Chama Crioula. Cada Região Tradicionalista receberá uma centelha retirada do fogo principal e a colocará em seu archote ou recipiente próprio para transporte. As comitivas iniciarão, então, as cavalgadas responsáveis por conduzir a chama aos diferentes pontos do Estado.

Fogo seguirá pelas estradas gaúchas

Após receberem as centelhas, os cavaleiros participarão de um desfile pela Rua Andrade Neves, seguindo em direção ao trevo de acesso à cidade. Depois, as delegações retornarão ao acampamento ou iniciarão os percursos programados por suas respectivas regiões.

Algumas comitivas enfrentarão centenas de quilômetros até chegar ao destino. Durante o trajeto, a chama permanecerá sob os cuidados dos cavaleiros e dos guardiões responsáveis por impedir que o fogo se



apague.

Ao chegar às regiões, a centelha estadual será novamente repartida. Cada coordenadoria organizará a distribuição para os municípios de sua abrangência. Posteriormente, o fogo chegará aos CTGs, piquetes, grupos de cavalgadas, escolas e demais entidades participantes das comemorações do mês de setembro.

Desse modo, uma única chama, acesa no histórico solo de Rio Pardo, será multiplicada e levada a diferentes comunidades gaúchas.

Mais de 2 mil cavaleiros são esperados

A expectativa da organização é receber mais de 2 mil cavaleiros durante os dois dias de atividades. Além das 30 Regiões Tradicionalistas do Rio Grande do Sul, delegações de Santa Catarina confirmaram participação.

O Parque de Exposições do Sindicato Rural foi preparado para acolher os acampamentos, os animais e as estruturas das comitivas. A organização também instalou uma inspeção veterinária para verificar a documentação sanitária e acompanhar as condições dos equinos.

Os participantes das cavalgadas receberam orientações relacionadas à condução da chama, à segurança

durante os deslocamentos, à emissão da Guia de Trânsito Animal, aos exames sanitários e ao bem-estar dos cavalos.

Rio Pardo reforça sua ligação com a história gaúcha

A escolha de Rio Pardo para sediar a 77ª edição está relacionada à importância histórica do município na formação territorial, militar, política e cultural do Rio Grande do Sul.

Conhecida como Cidade Histórica e Guardiã

do Rio Grande, Rio Pardo foi uma das primeiras povoações estabelecidas no território gaúcho. Durante séculos, ocupou posição estratégica na defesa das fronteiras e testemunhou episódios decisivos da história regional.

O município também foi cenário da Batalha do Barro Vermelho, considerada uma das principais vitórias das forças farroupilhas durante a Revolução Farroupilha. A ligação com a origem do Hino Rio-Grandense fortalece o simbolismo da cerimônia realizada neste ano.

A programação pretende unir esses diferentes elementos históricos à tradição das cavalgadas. Em Rio Pardo, o fogo será aceso como representação da memória gaúcha; depois, seguirá pelas estradas para alcançar comunidades de todas as regiões.

Tradição iniciada em 1947

A origem da Chama Crioula remonta a 1947, quando um grupo de jovens liderado por João Carlos Paixão Côrtes retirou uma centelha da Pira da Pátria, em Porto Alegre. O fogo foi levado a cavalo até o Colégio Júlio de Castilhos e permaneceu aceso durante a primeira Ronda Gaúcha.

A iniciativa contribuiu para a organização do movimento de preserva-

ção das tradições e para a criação das comemorações que mais tarde dariam origem à Semana Farroupilha.

Com o passar dos anos, a geração da Chama Crioula transformou-se em uma cerimônia estadual itinerante. A cada edição, uma Região Tradicionalista recebe o evento e fica responsável por gerar o fogo que posteriormente será compartilhado com todo o Estado.

Em 2026, caberá à 5ª Região Tradicionalista cumprir essa missão. No solo histórico de Rio Pardo, será acesa a Chama da Tradição. Dela sairão as centelhas que, conduzidas pelos cavaleiros, iluminarão todos os recantos deste rincão.

Programação principal

Sexta-feira, 14 de agosto — Parque de Exposições do Sindicato Rural

9 horas: reunião dos diretores regionais de Cavalgadas;

14 horas: seminário de turismo;

18 horas: concentração das delegações;

18h15: desfile de apresentação das Regiões Tradicionalistas;

solenidade oficial de abertura;

espetáculo “Rio Pardo: indígenas, portugueses, negros, imperiais e far-
rapos”;

geração da Chama Crioula;

apresentação da música-tema
“Rio Pardo acende a chama”;

apresentações culturais e musicais.

Sábado, 15 de agosto — Igreja Matriz Nossa Senhora do Rosário

8 horas: concentração das delegações no Parque de Exposições;

8h30: chegada da Chama Crioula à Igreja Matriz;

acendimento do candeeiro e solenidade oficial;

espetáculo “Sons da Revolução: do campo de batalha ao Hino Rio-Grandense”;

distribuição das centelhas às Regiões Tradicionalistas;

desfile dos cavaleiros pelas ruas de Rio Pardo.

A programação oficial foi divulgada pela Secretaria da Cultura do Rio Grande do Sul, pelo Movimento Tradicionalista Gaúcho e pela organização municipal do evento.

15 de agosto reúne celebrações ligadas à fé, à tecnologia e à vida de solteiro

Data é marcada pela Assunção de Nossa Senhora, pelo reconhecimento da importância da informática e por uma comemoração popular dedicada às pessoas solteiras

O dia 15 de agosto reúne celebrações de diferentes origens e significados. A data é dedicada à Assunção de Nossa Senhora, uma das principais solenidades do calendário católico, além de ser conhecida no Brasil como Dia da Informática e Dia dos Solteiros. As comemorações relacionam fé, transformação tecnológica e mudanças na maneira como a sociedade compreende os relacionamentos e os projetos individuais.

Assunção de Nossa Senhora

A celebração de maior tradição histórica e religiosa é a Assunção da Bem-aventurada Virgem Maria. Para a Igreja Católica, a solenidade recorda que Maria, ao concluir sua vida terrestre, foi elevada por Deus, em corpo e alma, à glória celestial.

A palavra “assunção” significa elevação. Na doutrina católica, há uma diferença entre a Assunção de Maria e a Ascensão de Jesus Cristo: enquanto Cristo ascendeu ao céu por seu próprio poder, Maria foi elevada por Deus.

A crença está presente na tradição cristã desde os primeiros séculos. No Oriente, a celebração era conhecida como “Dormição de Maria”, enquanto, no Ocidente, consolidou-se como Assunção. A festa já era celebrada em Roma por volta do século VII.

O ensinamento foi proclamado formalmente como dogma pelo papa Pio XII em 1º de novembro de 1950, por meio da Constituição Apostólica *Munificentissimus Deus*. O documen-

to define como verdade de fé que Maria, terminado o curso de sua vida terrestre, foi elevada em corpo e alma à glória celestial.

A Assunção é compreendida pelos católicos como um sinal de esperança na ressurreição e na vida eterna. Também representa a dignidade da pessoa humana em sua integralidade, pois a glorificação de Maria envolve não apenas a alma, mas também o corpo.

Em diferentes regiões, Nossa Senhora da Assunção também é chamada de Nossa Senhora da Glória. A data é marcada por missas, procissões, novenas e festas em comunidades que têm a santa como padroeira.

Em 2026, 15 de agosto cai em um sábado. No calendário litúrgico adotado no Brasil, a solenidade será celebrada nas comunidades no domingo, dia 16, permitindo maior participação dos fiéis. A transferência para o domingo seguinte é uma prática pastoral adotada pela Igreja brasileira.

Informática transformou a vida cotidiana

O dia 15 de agosto também ficou popularmente conhecido no Brasil como Dia da Informática. A comemoração chama a atenção para uma área que transformou a comunicação, o trabalho, a educação, a indústria, a saúde, o comércio e o acesso à

informação.

A origem da escolha da data costuma ser relacionada ao ENIAC, computador eletrônico desenvolvido pelos engenheiros John Presper Eckert e John Mauchly na Universidade da Pensilvânia, nos Estados Unidos. Construída durante a década de 1940, a máquina ocupava uma grande sala, pesava cerca de 30 toneladas e utilizava aproximadamente 18 mil válvulas.

O equipamento conseguia realizar cerca de 5 mil operações por segundo, desempenho muito superior ao dos sistemas disponíveis na época. Atualmente, dispositivos pequenos, como celulares e relógios inteligentes, possuem capacidade de processamento incomparavelmente maior.

Entretanto, há uma imprecisão histórica na associação do ENIAC com o dia 15 de agosto. Diversas publicações brasileiras afirmam que o computador teria sido apresentado nessa data, em 1946. Os registros da Universidade da Pensilvânia e do Museu da História do Computador, porém, apontam que a apresentação pública





ocorreu em 14 de fevereiro de 1946, seguida da divulgação do equipamento em 15 de fevereiro.

Assim, o 15 de agosto deve ser compreendido como uma data comemorativa difundida no calendário brasileiro, mas não como o aniversário historicamente comprovado da apresentação do ENIAC.

Apesar dessa divergência, a comemoração oferece uma oportunidade para reconhecer o trabalho dos profissionais responsáveis pelo desenvolvimento, manutenção e segurança dos sistemas digitais. Programadores, técnicos, analistas, engenheiros, especialistas em redes, bancos de dados, inteligência artificial e segurança da informação fazem parte de uma área essencial para o funcionamento da sociedade contemporânea.

A data também estimula o debate sobre inclusão digital, proteção de dados, crimes virtuais, desinformação, inteligência artificial e acesso responsável às novas tecnologias.

Dia dos Solteiros valoriza autonomia e projetos pessoais

Outra comemoração popular de 15 de agosto é o Dia dos Solteiros. Diferentemente da solenidade religiosa, a data não possui uma origem histórica ou legal claramente identificada no Brasil. Ela ganhou espaço em calendários, campanhas comerciais, redes sociais e ações de entretenimento.

A proposta é oferecer uma contraposição ao Dia dos Namorados e destacar que estar solteiro não deve ser necessariamente associado à solidão. A condição pode representar uma escolha, um período de autocohecimento ou uma fase destinada à construção de projetos pessoais, profissionais e familiares.

Nos últimos anos, a data também passou a ser utilizada para abordar autoestima, autonomia emocional e diferentes formas de convivência. Especialistas alertam, contudo, que a realização pessoal não depende exclusivamente da presença ou da ausência de um relacionamento, mas da qualidade dos vínculos construídos e do equilíbrio emocional de cada pessoa.

No Brasil, o Dia dos Solteiros é

lembrado em 15 de agosto, embora sua origem permaneça desconhecida. Em outros países, especialmente na China, a comemoração ocorre em 11 de novembro. A escolha chinesa do dia 11/11 está relacionada à repetição do número um, utilizado como símbolo de uma pessoa sem par. A celebração começou entre estudantes universitários e posteriormente se tornou uma das maiores datas comerciais do mundo.

Uma data com diferentes significados

Entre a tradição religiosa, a evolução tecnológica e as mudanças no comportamento social, o dia 15 de agosto reúne temas distintos, mas presentes na vida cotidiana.

Para os católicos, a Assunção de Nossa Senhora representa fé e esperança na vida eterna. O Dia da Informática destaca a transformação provocada pelos computadores e pelos profissionais da tecnologia. Já o Dia dos Solteiros propõe uma reflexão sobre autonomia, autoestima e diferentes formas de construir a própria trajetória.

Cavalgadas mantêm tradição em movimento no Vale do Rio Pardo



Levantamento identifica grupos históricos, femininos, solidários e religiosos, além das comitativas responsáveis por buscar e distribuir a Chama Crioula pela região

O som dos cascos nas estradas de chão, as bandeiras conduzidas pelos cavaleiros e a convivência durante os dias de viagem fazem parte de uma manifestação cultural presente em diferentes municípios do Vale do Rio Pardo. Realizadas ao longo do ano, mas com maior intensidade no período que antecede a Semana Farroupilha, as cavalgadas ajudam a preservar a história, fortalecer os vínculos comunitários e transmitir os costumes gaúchos às novas gerações.

Levantamento realizado em registros do Movimento Tradicionalista Gaúcho (MTG), prefeituras, entidades tradicionalistas e publicações regionais mostra a existência de cavalgadas com diferentes finalidades. Algumas são dedicadas à busca e à condução da Chama Crioula. Outras valorizam a participação feminina, a integração entre municípios, a solidariedade, a religiosidade e a cultura campeira.

Como não existe um calendário único reunindo as iniciativas promovidas por CTGs, piquetes e grupos independentes, o número de cavalgadas realizadas no Vale do Rio Pardo pode ser ainda maior.

Rio Pardo torna-se o centro das cavalgadas em 2026

O calendário ganhou importância especial em 2026 porque Rio Pardo foi escolhido para sediar a 77ª Geração e Distribuição da Chama Crioula do Rio Grande do Sul. A programação ocorre nos dias 14 e 15 de agosto e reúne delegações das 30 Regiões Tradicionalistas.

O acendimento será realizado na noite desta sexta-feira, 14, no Parque de Exposições do Sindicato Rural. Na manhã de sábado, 15, as centelhas serão distribuídas diante da Igreja Matriz Nossa Senhora do Rosário.

Depois da cerimônia, as comitativas partem a cavalo para conduzir o fogo simbólico aos municípios, CTGs, piquetes e acampamentos farroupilhas. Rio Pardo transforma-se, assim, no ponto inicial de dezenas de cavalgadas que percorrerão diferentes regiões do Estado.

A escolha reforça a importância histórica do município, conhecido como Tranqueira Invicta e relacionado a acontecimentos fundamentais da formação territorial rio-grandense. É a primeira vez que a 5ª Região Tradicionalista recebe a geração estadual da Chama Crioula.

Cavalgada da Integração de Passo do Sobrado

Entre as iniciativas tradicionais do Vale está o Grupo de Cavalgada da Integração de Passo do Sobrado. A organização possui história própria e não deve ser confundida com a cavalgada conjunta realizada por entidades de Mato Leitão e Venâncio Aires, que também utiliza o nome Integração e passa pelo território passo-sobradense.

Registros mostram que o grupo local participa há vários anos da busca e da condução da Chama Crioula. Em setembro de 2012, a oitava edição reuniu 37 cavaleiros. A comitativa partiu da Praça da Emancipação para buscar a centelha em Venâncio Aires e permaneceu sete dias na estrada.

Cavalgada Farroupilha e outras comitativas de Passo do Sobrado

A Cavalgada Farroupilha também participa regularmente dos festejos de Passo do Sobrado. O grupo busca a centelha da Chama Crioula, recebe outras comitivas durante os percursos regionais e participa das cerimônias de fusão do fogo simbólico.

O CTG Gaudérios da Querência mantém outra comitiva ligada à condução da chama. Em diferentes edições, cavalarianos da entidade partiram de Passo da Manqueira para buscar a centelha e levá-la até a sede do CTG.

Também existem registros de cavalgadas do PTG Freio de Ouro e de outros grupos independentes. A presença de várias organizações permite que diferentes localidades sejam visitadas antes da chegada das centelhas à área central.

Cavalgada Flor Gaúcha

Passo do Sobrado também sedia uma das principais cavalgadas exclusivamente femininas da região. A Cavalgada Flor Gaúcha é promovida pelo Departamento de Cavalgadas Femininas do CTG Gaudérios da Querência.

A quarta edição, realizada em março de 2026, reuniu 72 cavalarianas. O evento fortalece o protagonismo feminino nas atividades campeiras e valoriza as mulheres envolvidas com CTGs, internadas, piquetes, rodeios e demais manifestações tradicionalistas.

Além do percurso a cavalo, a programação proporciona momentos de confraternização e troca de experiências entre participantes de diferentes localidades.

Cavalgada do Bem

A solidariedade também está presente no calendário tradicionalista de Passo do Sobrado. Em uma das edições da Cavalgada do Bem, promovida pelo CTG Gaudérios da Querência, foram arrecadados 608 quilos de alimentos.

A mobilização percorreu ruas e comunidades para receber doações, aproximando os cavalarianos da população. A iniciativa demonstra que as cavalgadas podem preservar a cultura e, simultaneamente, contribuir com famílias e instituições que necessitam de auxílio.

Vale Verde mantém cavalgadas ligadas à Chama Crioula

Em Vale Verde, as principais cavalgadas documentadas estão relacionadas à busca, à condução e à guarda da Chama Crioula. Entre as entidades com participação registrada estão o Piquete Mateadores do Vale e o CTG Rancho Velho.

O município pertence à 2ª Região Tradicionalista, e não à 15ª RT. A 2ª RT é formada por Vale Verde, Arroio dos Ratos, Barão do Triunfo, Butiá, Charqueadas, General Câmara, Minas do Leão e São Jerônimo.

Essa divisão tradicionalista é diferente da organização geográfica e administrativa, pela qual Vale Verde faz parte do Vale do Rio Pardo.

Mateadores do Vale

O Piquete Mateadores do Vale aparece como uma das principais organizações envolvidas nas cavalgadas do município. Em 2025, o grupo ficou responsável por buscar a Chama Crioula em São Jerônimo, sede da distribuição da 2ª RT naquele ano.

A cavalgada começou no dia 11 de setembro e passou por Santo Amaro e Monte Alegre, onde foram realizados os pernoites. O retorno ocorreu na manhã do dia 14, depois de quatro dias de percurso.

A mobilização envolveu aproximadamente 60 pessoas, entre cavaleiros e integrantes da equipe de apoio. Na ocasião, o piquete tinha como patrão Carlos Holzschuh e como vice José Adriano Kroth.

Depois da chegada, a centelha foi recepcionada diante da Prefeitura e levada até o Galpão Pedro Dettenborn. Durante a Semana Farroupilha, o fogo simbólico permaneceu sob a responsabilidade das entidades locais. No dia 20 de setembro, os Mateadores do Vale participaram do desfile até o Ginásio Municipal Olívia Kappel.

CTG Rancho Velho

O CTG Rancho Velho também possui participação importante nas cavalgadas e na guarda da Chama Crioula em Vale Verde.

Em 2024, quando o município foi escolhido como sede da distribuição da centelha para a 2ª Região Tradicionalista, o fogo simbólico foi buscado em Alegrete pelo CTG Rancho Velho. A viagem foi coordenada por Luis Carlos Toillier, então patrão da entidade e responsável pela cavalgada.

A recepção ocorreu no dia 30 de agosto, no Ginásio Olívia Kappel. Depois da solenidade, a Chama Crioula foi conduzida até o Galpão Pedro Dettenborn, onde permaneceu sob ronda.

A partir de Vale Verde, representantes dos demais municípios da 2ª RT retiraram suas centelhas para os respectivos festejos. Durante aquele período, o município tornou-se o ponto de referência das cavalgadas da Chama Crioula em toda a região tradicionalista.

Vale Verde integra rotas de outras comitivas

A localização do município também faz com que localidades como Monte Alegre sejam utilizadas como pontos de passagem, descanso e pouso de cavalgadas organizadas em outras cidades.



Em 2016, os Cavaleiros da Integração, de Santa Cruz do Sul, passaram por Monte Alegre durante a viagem até Triunfo para buscar a Chama Crioula. O grupo saiu do Parque de Eventos de Santa Cruz do Sul, passou por Marques Brum, em Rio Pardo, e realizou uma parada em Vale Verde antes de continuar o percurso.

Também existem registros de comitivas de Mato Leitão que percorreram Estância São José, General Câmara, Vale Verde, Passo do Sobrado e Venâncio Aires.

Esses trajetos demonstram que Vale Verde funciona como ligação entre o Vale do Rio Pardo, a Região Carbonífera e os municípios próximos ao Vale do Taquari.

Cavalgadas religiosas no Cerro Chileno

Além dos percursos farroupilhas, Vale Verde possui registros de cavalgadas em procissão até a Gruta de Nossa Senhora, no Cerro Chileno.

A manifestação reúne tradição campeira, religiosidade e convivência comunitária. Os participantes percorrem o caminho até a gruta a cavalo para acompanhar momentos de oração e homenagens à padroeira.

As fontes públicas localizadas não apresentam uma denominação oficial, o número de edições ou uma data fixa para essa cavalgada. Mesmo assim, os registros confirmam a participação de grupos de cavaleiros nas celebrações religiosas realizadas no Cerro Chileno.



Cavalgada da Chama Crioula do CTG Erva Mate

Uma das iniciativas mais antigas em atividade no Vale do Rio Pardo é promovida pelo CTG Erva Mate, de Venâncio Aires. Em 2026, a entidade realiza a 44ª Cavalgada em Busca da Chama Crioula.

A comitiva deixou Venâncio Aires no dia 12 de agosto com destino a Rio Pardo. O retorno está previsto para o dia 20, após aproximadamente 140 quilômetros de percurso.

Conforme a cidade escolhida para a geração estadual, a distância pode ser ainda maior. Em 2022, por exemplo, os integrantes do Erva Mate percorreram aproximadamente 310 quilômetros desde Canguçu até Venâncio Aires.

A chegada da centelha ao Parque do Chimarrão representa um dos principais momentos de preparação para a Semana Farroupilha no município.

Cavalgada conjunta reúne três CTGs

Outra mobilização de 2026 reúne o CTG Querência da Mata, de Mato Leitão, e os CTGs Chaleira Preta e Lenço Branco, de Venâncio Aires.

Apesar de também ser chamada de Cavalgada da Integração, esta mobilização não possui relação direta com o grupo de mesmo nome sediado em Passo do Sobrado.

A comitiva reúne 21 cavalarianos do Querência da Mata, 12 do Chaleira Preta e nove do Lenço Branco, além de uma equipe de apoio formada por 12 pessoas. O percurso completo de ida e volta deverá alcançar aproximadamente 130 quilômetros.

O grupo segue pela ERS-244, passa por Passo da Mangueira e realiza o primeiro pernoite no CTG Gaudérios da Querência, em Passo do Sobrado. Depois, continua até Rio Pardo para acompanhar a distribuição da Chama Crioula. No retorno, os participantes percorrem o mesmo caminho até Venâncio Aires e Mato Leitão.

Cavalgada das Anitas

Em Santa Cruz do Sul, a Cavalgada das Anitas consolidou-se como uma atividade voltada à participação feminina. O nome homenageia Anita Garibaldi, personagem ligada à Revolução Farroupilha e reconhecida pela participação nos conflitos do período.

Em uma das edições divulgadas pelo município, o percurso começou na Cabanha Cerro Velho e seguiu por aproximadamente 25 quilômetros pelo interior de Santa Cruz do Sul. A programação incluiu parada para almoço, retorno ao ponto de partida, jantar e baile.

A iniciativa reúne mulheres de diferentes idades e valoriza a presença feminina na preservação da cultura campeira.



Cavaleiros da Integração de Santa Cruz do Sul

Santa Cruz do Sul também conta com os Cavaleiros da Integração, grupo com atuação histórica na busca e na condução da Chama Crioula.

Em 2025, nove integrantes viajaram até Caxias do Sul e retornaram a cavalo com a centelha. Naquele ano, o grupo participou pela 30ª vez de um acendimento da Chama Crioula, demonstrando a continuidade da iniciativa.

O grupo também é lembrado pela trajetória do cavaleiro Paulo Dorneles Pinto, que morreu em 2012 ao atravessar um rio enquanto conduzia uma centelha para Santa Cruz do Sul. Em 2024, uma placa em sua homenagem foi inaugurada em Alto Sinimbu.

Outras cavalgadas são realizadas por CTGs, piquetes e grupos independentes de Santa Cruz do Sul, nem sempre com periodicidade fixa ou calendário público permanente.

Cavalgada da Paz

A Cavalgada da Paz é realizada pelo MTG nas diferentes Regiões Tradicionalistas. A iniciativa recorda o Tratado de Ponche Verde, firmado em 1º de março de 1845 e considerado o marco final da Revolução Farroupilha.

Na área da 5ª RT, o percurso muda a cada edição. Em 2023, a cavalgada saiu de Cachoeira do Sul e terminou em Rio Pardo, totalizando aproximadamente 72 quilômetros.

Em 2024, partiu de Rio Pardo, passou por Pinheiral, Capela dos Cunha, em Passo do Sobrado, Linha Nova e Monte Alverne. A comitiva pernitoou na sede da Cavalgada Farroupilha, em Passo do Sobrado, e terminou o percurso em Sinimbu.

Enquanto a Semana Farroupilha recorda principalmente o início da Revolução, a Cavalgada da Paz procura destacar o encerramento do conflito, a reconciliação e a necessidade de convivência respeitosa.

Cavalgadas da Integração de Vera Cruz

Vera Cruz possui uma trajetória de cavalgadas destinadas à busca da Chama Crioula. Entre as iniciativas documentadas estão a Cavalgada da Integração e a comitiva organizada pelo PTG Orelhanos do Rio Grande.

Em 2017, a 28ª Cavalgada da Integração percorreu aproximadamente 160 quilômetros desde Dom Feliciano. Participaram tradicionalistas dos CTGs Candeeiro da Amizade e Herança Farroupilha.

Outra centelha foi conduzida pelos integrantes dos PTGs Orelhanos do Rio Grande e Capão do Cedro. A união dos dois fogos marcou a abertura dos Festejos Farroupilhas de Vera Cruz naquele ano.

Os registros mostram que a tradição local possui continuidade de várias décadas, embora o destino e a extensão dos percursos mudem conforme a sede escolhida para a geração da Chama Crioula.

Candelária integra rotas regionais

Candelária também participa das mobilizações de condução da Chama Crioula. Em diferentes anos, cavalaria locais buscaram a centelha no município escolhido para a distribuição regional ou receberam comitivas que seguiam para outras cidades.

Em 2026, o município integra o percurso da Cavalgada da Centelha da 14ª Região Tradicionalista. A comitiva parte de Rio Pardo, passa por Albardão e segue até Candelária, antes de continuar em direção a Cerro Branco, Lagoa Bonita do Sul e Ibarama.

O trajeto entre Albardão e Candelária possui aproximadamente 30 quilômetros. A passagem demonstra como o Vale do Rio Pardo funciona como ligação entre diferentes Regiões Tradicionalistas.

Vale do Rio Pardo está dividido entre diferentes RTs

Os municípios do Vale do Rio Pardo não pertencem a uma única Região Tradicionalista.

A 5ª RT inclui Candelária, Herveiras, Passo do Sobrado, Rio Pardo, Santa Cruz do Sul, Sinimbu, Vale do Sol e Vera Cruz, além de municípios de áreas vizinhas.

Vale Verde pertence à 2ª RT. Venâncio Aires e Mato Leão estão vinculados à 24ª RT. Sobradinho e outros municípios do Centro-Serra integram a 14ª RT.

Essa divisão ajuda a explicar por que muitas cavalgadas atravessam diferentes municípios, conectam regiões tradicionalistas e reúnem participantes de entidades distintas.

Tradição que ultrapassa a Semana Farroupilha

Embora ganhem maior visibilidade entre agosto e setembro, as cavalgadas não estão limitadas à Semana Farroupilha. A região possui encontros femininos, ações solidárias, percursos históricos, procissões religiosas e iniciativas de integração realizadas em diferentes épocas do ano.

Em todas essas manifestações, o cavalo representa a ligação com a formação do Rio Grande do Sul e com a vida no campo. O percurso coletivo estimula a convivência, recupera histórias das comunidades e permite que crianças e jovens acompanhem práticas transmitidas pelos antepassados.

No Vale do Rio Pardo, cada cavalgada possui uma origem, um roteiro e uma identidade. Todas, entretanto, compartilham uma missão comum: manter a tradição gaúcha em movimento.



Ampliação da vazão do Arroio Cavalhada busca reduzir alagamentos na entrada de Vale Verde



Nova passagem com tubos de concreto reforça o escoamento sob a ponte próxima ao trevo da ERS-405, ponto que já teve a circulação prejudicada em períodos de chuva intensa

Uma obra executada sob a ponte do Arroio Cavalhada ampliou a capacidade de escoamento da água em um dos principais acessos à área urbana de Vale Verde. A intervenção foi realizada nas proximidades do trevo da ERS-405, onde o acúmulo de água já provocou alagamentos e dificuldades para a circulação de veículos e pedestres.

O trabalho consistiu na instalação de uma passagem adicional sob a ponte, formada por tubos de concreto. A nova estrutura funcionará em conjunto com a drenagem existente, aumentando o espaço disponível para a passagem da água durante períodos de precipitação elevada.

Os tubos foram doados pelo Posto Chimarrão, estabelecimento localizado nas proximidades e apontado como um dos mais afetados pelo represamento do arroio. Outros empreendimentos e moradores da região também enfrentavam transtornos quando o volume de água ultrapasa-

sava a capacidade de vazão da passagem existente.

Conforme as informações divulgadas sobre a obra, a água chegou a cobrir a ponte em diferentes ocasiões. Além de dificultar o acesso à cidade, a situação representava risco para quem tentava atravessar o trecho durante as enxurradas. A instalação dos tubos não elimina completamente a possibilidade de novos alagamentos, especialmente diante de eventos extremos, mas deverá reduzir o represamento e acelerar o escoamento.

O Arroio Cavalhada também está relacionado ao sistema de abastecimento da área central. Em junho de 2025, durante um período de chuva intensa, uma tubulação que abastecia o Centro foi rompida pela enchente na travessia do arroio, deixando parte da cidade temporariamente sem água. O reparo precisou ser realizado após a redução das condições de risco no local.

Melhoria reforça acesso pela ERS-405

A ponte integra o acesso entre o trevo da ERS-405 e o perímetro urbano de Vale Verde. Por isso, qualquer

interrupção no trecho afeta não somente os moradores das proximidades, mas também trabalhadores, clientes dos estabelecimentos locais e pessoas que entram ou saem da cidade.

Com a passagem adicional, a expectativa é diminuir a elevação da água sobre a pista e proporcionar melhores condições de circulação nos dias de chuva. A eficiência da intervenção, entretanto, dependerá do volume e da intensidade das precipitações, além da manutenção dos tubos e da retirada periódica de galhos, sedimentos e outros materiais que possam obstruir a drenagem.

A intervenção também integra a preparação do local para a futura instalação do pórtico de entrada de Vale Verde. Segundo as informações municipais, a implantação da estrutura está prevista para ocorrer até o final de 2026. A obra de drenagem deixa o trecho preparado para receber o novo elemento sem manter a limitação anterior no escoamento da água.

A ampliação foi divulgada em 13 de agosto e confirmada por publicação baseada nas informações oficiais do município.

Carreta do Saber inicia curso gratuito de mecânica em Vale Verde

Formação reúne 30 alunos em duas turmas e leva estrutura do Senai ao município para aulas teóricas e práticas sobre veículos leves

Vale Verde passou a receber, nesta semana, uma escola técnica itinerante do Programa Carretas do Saber. A unidade móvel iniciou, na terça-feira, 11 de agosto, o curso gratuito de Mecânica de Veículos Leves, voltado à qualificação para trabalhos relacionados a carros e motocicletas.

A formação reúne 30 alunos, distribuídos em duas turmas de 15 participantes. As aulas seguem até o dia 21 de agosto, de terça a sexta-feira, nos turnos da tarde, das 13 às 17 horas, e da noite, das 18 às 22 horas. Com esse cronograma, cada turma terá 32 horas de atividades.

A estrutura móvel dispõe de sala de aula, oficina, laboratório, equipamentos e recursos audiovisuais. O formato permite que os estudantes participem das atividades teóricas e práticas sem precisar se deslocar para centros maiores em busca de formação profissional.

O curso é oferecido por meio de uma parceria entre o Governo do Rio Grande do Sul e o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial do Rio Grande do Sul (Senai-RS), integrante do Sistema Fiergs. Em Vale Verde, o cadastramento do município e a organização das turmas ficaram sob responsabilidade da área municipal de Assistência Social.

Prioridade para quem busca trabalho

O programa estabelece prioridade para trabalhadores desempregados, subocupados e informais, além de jovens que procuram o primeiro emprego. Também reserva pelo menos 50% das vagas para mulheres, buscando ampliar a presença feminina em atividades profissionais nas quais elas ainda representam uma parcela menor da mão de obra.

A mecânica automotiva está entre essas áreas. Além de preparar os participantes para procurar oportunidades em oficinas, empresas de manutenção e estabelecimentos do setor, a capacitação pode servir como ponto de partida para a prestação de serviços autônomos ou para o aprofundamento dos estudos em novas formações do Senai.

Durante o período de inscrições, as matrículas foram realizadas no Centro de Referência de Assistência Social (Cras). A procura completou as 30 vagas disponibilizadas para o município.

Município foi selecionado em 2025

Vale Verde está entre os 130 municípios habilitados em 2025 para receber as unidades móveis. Também foram contempladas na região cidades como Candelária, General Câmara, Herveiras, Vera Cruz e Sobradinho.

Entre os critérios considerados na seleção estavam a ausência de escolas profissionalizantes, como unidades do Senai, Senac ou institutos federais; dificuldades de



acesso; participação anterior em programas estaduais de qualificação; e a relação entre o curso solicitado e a demanda econômica local.

O calendário estadual reservou o período de 11 a 22 de agosto para a passagem da unidade de mecânica de veículos por Vale Verde. No município, a programação das aulas foi organizada até o dia 21.

Programa prevê qualificar 12 mil pessoas

O Carretas do Saber foi estruturado para levar cursos gratuitos da área industrial a cidades que não dispõem de escolas técnicas. O programa envolve investimento superior a R\$ 56 milhões e prevê, ao longo de cinco anos, mais de 400 atendimentos e a capacitação de aproximadamente 12 mil pessoas no Rio Grande do Sul.

Além de mecânica de veículos leves, as

unidades móveis oferecem formações em áreas como energia fotovoltaica, automação industrial, construção civil, alimentos, refrigeração, soldagem, usinagem, manutenção de máquinas agrícolas e veículos eletrificados e híbridos.

A proposta é aproximar a qualificação profissional das comunidades, reduzir os custos de deslocamento dos estudantes e preparar trabalhadores para atividades demandadas pelas empresas de cada região.

Em Vale Verde, a expectativa é de que o curso ajude os participantes a aperfeiçoar conhecimentos, buscar colocação no mercado de trabalho ou iniciar uma atividade profissional ligada à manutenção de veículos. A iniciativa também amplia o acesso local à formação técnica, especialmente para quem teria dificuldades financeiras ou de transporte para estudar em outro município.

Vale Verde abre pré-inscrições para novo programa de incentivo à piscicultura

Projeto desenvolvido em parceria com a Emater pretende diversificar a produção rural, fortalecer a alimentação das famílias e criar novas possibilidades de renda no campo

Produtores rurais de Vale Verde já podem realizar a pré-inscrição no novo Projeto Municipal de Piscicultura. O prazo começou em 10 de agosto e segue até o dia 31. A iniciativa busca identificar agricultores interessados na criação de peixes e organizar ações de incentivo, orientação e acompanhamento técnico nas propriedades.

As inscrições são recebidas na Secretaria Municipal da Agricultura. Para participar desta etapa, o produtor precisa apresentar o CPF e o Cadastro Nacional da Agricultura Familiar (CAF).

O CAF é o documento oficial de identificação dos agricultores familiares e substituiu a antiga Declaração de Aptidão ao Pronaf (DAP). Além de ser exigido no projeto municipal, o cadastro permite o acesso a diferentes políticas públicas, entre elas linhas de crédito do Pronaf, programas de compras institucionais, assistência técnica e outras ações de apoio à produção rural.

Produção para consumo e comercialização

O projeto pretende estimular a criação de peixes tanto para o consumo das famílias quanto para a comercialização do excedente. A atividade poderá ser in-

corporada às propriedades como complemento a culturas e criações já existentes, reduzindo a dependência de uma única fonte de receita.

A proposta será desenvolvida em parceria com a Emater/RS-Ascar, que deverá prestar orientação técnica aos participantes. O acompanhamento é importante para avaliar as condições de cada propriedade, como disponibilidade e qualidade da água, tamanho dos viveiros, espécies mais adequadas, densidade de peixes, alimentação, controle sanitário e manejo durante o inverno.

As pré-inscrições também deverão permitir um levantamento do número de produtores interessados e das estruturas já existentes no município. A partir desse diagnóstico, poderão ser organizadas as etapas seguintes do programa.

Até o momento, não foram divulgados o número máximo de beneficiários, os critérios de seleção, as espécies que serão incentivadas ou se haverá fornecimento de alevinos, ração, horas-máquina ou outros subsídios. Também não foi informado se a participação terá alguma contrapartida financeira dos produtores. Esses detalhes deverão ser apresentados após a conclusão do levantamento inicial.

Debates começaram antes da abertura do cadastro

A implantação do programa vinha sendo discutida entre representantes do setor público, agricultores e assistên-

cia técnica. As conversas tiveram como foco a criação de uma política municipal capaz de apoiar desde a implantação dos viveiros até o manejo e a comercialização.

A abertura das pré-inscrições representa a passagem da fase de discussão para o levantamento efetivo da demanda. Conforme a divulgação municipal, a intenção é manter o acompanhamento dos agricultores ao longo das diferentes etapas da atividade, e não apenas na implantação dos tanques.

A assistência técnica será um dos pontos centrais. A criação de peixes exige planejamento para evitar perdas relacionadas à qualidade da água, ao excesso de animais nos viveiros, à alimentação inadequada, às doenças e às oscilações de temperatura.

No Rio Grande do Sul, a redução das temperaturas durante o outono e o inverno diminui o metabolismo dos peixes, o consumo de ração e o ritmo de crescimento. Já períodos de estiagem podem comprometer a reposição de água dos açudes. Essas condições exigem manejo adaptado à realidade de cada propriedade, conforme orientações técnicas divulgadas pela Emater/RS-Ascar.

Atividade é marcada pela produção familiar

Um diagnóstico técnico sobre a piscicultura gaúcha mostra que a atividade é desenvolvida, em grande parte, em pequenas propriedades e

com sistemas de baixa escala. Aproximadamente 60% dos produtores pesquisados no Estado criavam peixes para o consumo próprio e vendiam o excedente. Outros 38% trabalhavam com finalidade comercial.

O policultivo, no qual diferentes espécies são mantidas no mesmo viveiro, foi informado por cerca de 70% dos piscicultores consultados. Os dados constam em estudo publicado pela Secretaria Estadual da Agricultura sobre o panorama da piscicultura no Rio Grande do Sul.

Esse perfil aproxima a atividade da proposta anunciada em Vale Verde: iniciar ou ampliar uma produção complementar, voltada inicialmente à segurança alimentar e com possibilidade de geração de receita pela venda do excedente.

No cenário nacional, a criação de peixes em cativeiro continua em expansão. O Brasil produziu aproximadamente 724,9 mil toneladas em 2024, crescimento de 10,3% em relação ao ano anterior, segundo a Pesquisa da Pecuária Municipal do IBGE.

Orientação técnica será decisiva

Embora apresente potencial para diversificação, a piscicultura depende de condições ambientais e econômicas adequadas. Antes de implantar ou ampliar um viveiro, é necessário analisar a oferta de água, a capacidade do solo de reter o líquido, o licenciamento aplicável, o custo da ração, a disponibilidade de alevinos e os canais de comercialização.

Também precisam ser considerados o acesso à propriedade, a possibilidade de retirada dos peixes, a conservação após o abate e a existência de compradores. Sem planejamento, o produtor pode enfrentar custos elevados e dificuldades para colocar o produto no mercado.

Por isso, o acompanhamento da Emater deverá auxiliar na definição do sistema mais adequado para cada propriedade e na avaliação da viabilidade produtiva. A expectativa é que o programa contribua para transformar açudes existentes ou novas estruturas em unidades capazes de produzir alimento e, conforme a escala alcançada, gerar renda adicional.

Como participar

As pré-inscrições permanecem abertas até 31 de agosto:

Local: Secretaria Municipal da Agricultura de Vale Verde;

Documentos: CPF e Cadastro Nacional da Agricultura Familiar (CAF);

Público: agricultores familiares interessados em iniciar ou ampliar a criação de peixes;

Prazo: até 31 de agosto;

Situação: trata-se de pré-inscrição para levantamento da demanda.

A abertura do cadastro foi anunciada pelos canais oficiais de Vale Verde. Os produtores devem procurar a Secretaria da Agricultura para confirmar o atendimento e esclarecer dúvidas sobre a validade ou emissão do CAF.

Os 320 anos da Redução Jesuítica Guarani de Santo Ângelo

***José Roberto de Oliveira**

Em pleno ano dos 400 anos das Missões estamos comemorando nesta semana em 2026 os 320 anos da fundação da Redução de Santo Ângelo. O ato fundacional pelo padre Húngaro Diogo de Haze é de 12 de agosto de 1706.

O Grupo de guaranis cristãos que veio formar o novo povoado saiu da Redução de Concepción, hoje Argentina, chegaram onde é o município de Entre-Ijuís, não conseguindo passar o Ijuí por uma cheia, começaram os trabalhos no lado esquerdo do rio, em seguida iniciaram ações no novo território onde hoje está a sede de Santo Ângelo, em 1707 mudaram-se definitivamente.

As famílias de Concepción tinham entrado no cristianismo em 1619, a redução havia sido fundada por Roque Gonzáles (agora Santo da Igreja), a primeira da Bacia do rio Uruguai e em 1706 os guaranis daquela fundação já tinha 87 anos de igreja e de qualificação da mão de obra, estavam entre a quinta e sexta geração de cristãos, ou seja, estavam muito preparados em todas as artes e ofícios, cristãos de fala guarani já de muito tempo.

Com gente com tantos anos de igreja e com grande qualificação da mão de obra, trabalhavam nas mais de 40 oficinas e indústrias que havia em Santo Ângelo, lembrando que a redução foi a maior produtora e exportadora de erva-mate mundial daquele período, também grande produtora de algodão, instrumentos musicais, esculturas em madeira, couros, farinhas dos moinhos junto ao arroio Itaquarinchim e tantas outras produções para uso local e exportação.



Do ponto de vista religioso podemos pensar que viviam do modo como Cristo nos comunicou através de seu Evangelho em termos do modo como devemos proceder perante a comunidade e nosso viver diário, veremos que nas Missões se viveu plenamente seus ensinamentos, com base no Evangelho ensinado em língua guarani, como era a comunicação diária.

No individual viviam a fé e a conversão contínua, com prática do amor ao próximo, divisão dos bens que produziam tanto no Amambaé (produção familiar) como no Tupambaé (produção coletiva). Havia integridade e coerência moral, recusando o egoísmo.

No tocante a comunidade viviam a comunhão e acolhimento aos vulneráveis, como no exemplo do Cotiguaçu, onde cuidavam das viúvas,

órfãos e necessitados, sempre em ação social e defesa dos vulneráveis, como é o modo guarani de ser e que coadunava perfeitamente com as ideias cristãs.

O ensino e a qualificação da mão de obra era elemento fundamental para o desenvolvimento da sociedade, bem como o culto e celebração diária.

Muitas vezes ainda pensamos em indígenas do modo amazônico, esquecendo que aqui temos invernos importantes. Vestiam no verão roupa de algodão e no inverno ponchos de lã de ovelha. A alimentação era plena pelo número de vacas a disposição, além dos tradicionais produtos da lavoura guarani como mandioca, batata doce, milho, amendoim e os grãos trazidos pelos padres

da Europa e que se adaptaram fantásticamente na terra vermelha missioneira.

Não podemos esquecer que daqueles descendentes somos nós o Mundo Gaúcho de hoje e que pela obviedade dos traços estamos formando a base das Missões e do Rio Grande do Sul, os espanhóis, portugueses, alemães, italianos e tantas outras etnias posteriores se juntaram neste cadinho cultural e formam o povo missioneiro de hoje.

Aos Guaranis que não se cristianizaram e formam as Aldeias da região devemos toda nossa atenção e políticas públicas, pois são irmãos ancestrais dos formadores dessa história.

***Pesquisador e palestrante sobre as Missões.**

O Reino de Deus é paz e alegria no Espírito Santo

A Visita Pastoral é o encontro do pastor com seu rebanho, uma ação apostólica devida pelo Bispo e expressão palpável do cuidado pastoral e da visibilidade da unidade na Igreja particular (Cân. 396-398). Na pessoa do Bispo, é o povo de Deus da Diocese que se faz presente junto à rede de comunidades, movimentos e grupos que compõem a paróquia. É também um momento forte de encontro, comunhão e animação missionária.

Prestes a cumprir dois anos de “aprendizado episcopal” junto aos irmãos padres, diáconos e lideranças leigas da Diocese de Santa Cruz, estou realizando a visita pastoral à Paróquia São Carlos, de Anta Gorda. Depois de visitar todas as comunidades da paróquia, tanto as que contam com numerosos membros como as que contam com poucas famílias, terei noção das dificuldades e dos sinais de esperança que as animam.

Tendo visitado a metade das comunidades, trago vivos no coração os testemunhos comoventes de dedicação das lideranças e de união fraterna dos fiéis das comunidades. Mal posso imaginar o que significa manter a fé, a esperança e a união em Cristo em uma comunidade que não pode contar com nenhuma criança entre os seus membros, e que vê os fiéis avançando em idade, crescendo em fragilidade e diminuindo em número.

Não consigo tirar de diante dos meus olhos os sinais de profunda comoção de pessoas que, durante os encontros e as celebrações, mos-

tram os olhos marejados de lágrimas. O que as fazem brotar repetidas vezes? Certamente não é a bondade ou a eloquência do pastor, mas a graça de reconhecer no Bispo a presença da Igreja diocesana, a alegria de fazer parte de um povo que não esquece nem abandona esse “pequeno resto”.

Certamente são lágrimas abençoadas, que lembram a palavra de Jesus: “Felizes os que choram, porque serão consolados” (Mateus 5,4). Aqui Jesus se refere às pessoas que deploram as relações de dominação e opressão que levam milhões de pessoas a viver dobradas sob o peso de uma vida quase sem esperanças; às pessoas que não se conformam ou resignam com as coisas assim como estão, e clamam por outro mundo.

São lágrimas de alegria, que nos remetem àquilo que Paulo escreve aos cristãos de Roma: “O Reino de Deus não é comida nem bebida, e sim justiça, paz e alegria no Espírito Santo” (Carta aos Romanos 14,17). Ou seja: que ninguém seja entristecido por questões de idade, estudo, trabalho ou número de membros da sua comunidade, e que elas busquem juntas aquilo que traz paz, a consolação e edificação mútuas (14,20).

Dom Itacir Brassiani msf

Bispo de Santa Cruz do Sul

Municipal de Futsal de Vale Verde começa no dia 21 com 18 equipes



Competição terá 93 partidas entre a fase classificatória, semifinais e finais das categorias Veterano e Força Livre, dividida nas séries Ouro, Prata e Bronze

O Campeonato Municipal de Futsal de Vale Verde começa na sexta-feira, 21 de agosto, reunindo 18 equipes no Ginásio Poliesportivo Municipal Olívia Kappel. A rodada de abertura terá quatro confrontos, com a primeira partida marcada para as 19h15.

A definição do formato e do calendário ocorreu durante o congresso técnico realizado na noite de terça-feira, 11. No encontro, representantes das equipes receberam as fichas de inscrição e as orientações sobre o regulamento, o sistema de classificação e o carnê completo da competição.

Os jogos serão disputados nas noites de terças e sextas-feiras. A fase classificatória seguirá até 23 de outubro, as semifinais ocorrerão nos dias 27 e 30 de outubro e as decisões estão marcadas para 6 de novembro.

Ao todo, o campeonato terá 81 partidas na primeira fase, oito semifinais e quatro finais, totalizando 93 confrontos ao longo de 78 dias de competição.

Dois categorias e quatro títulos

A edição de 2026 será disputada inicialmente em duas categorias: Veterano, destinada aos atletas com mais de 40 anos, e Força Livre.

Na Força Livre, as 12 equipes jogarão entre si na primeira fase. Posteriormente, serão divididas em três grupos conforme a classificação geral:

Série Ouro: do primeiro ao quarto colocado;

Série Prata: do quinto ao oitavo colocado;

Série Bronze: do nono ao 12º colocado.

O formato assegura que todas as equipes da Força Livre permaneçam na competição até as semifinais, disputando o título correspondente à colocação obtida na etapa classificatória.

Veterano reúne seis equipes

A categoria Veterano terá seis participantes:

Águias da Noite/Difesta;

Pressão Total;

Juventus;

Schnaps;

ASAF;

CDA/Difesta/Alfatec Soluções Agrícolas.

As equipes se enfrentarão em turno único. Cada time disputará cinco partidas, totalizando 15 confrontos na primeira fase.

Os quatro melhores avançarão às semifinais. O primeiro colocados enfrentará o quarto, enquanto o segundo jogará contra o terceiro.

Força Livre terá 12 participantes

A Força Livre contará com:

Pressão Total A;

CDA/Posto Fischer;

Borrachos;

Djakapoko/SB Sports;

Djakapoko B;

CDA/Difesta/Alfatec Soluções Agrícolas;

Pressão Total B;

Sem Resenha;

Fat Boys FC/Boa Escolha Representações;

Última Hora/Posto Fischer;

Bohemios/São José;

Guris do Vale.

Na primeira fase, os participantes se enfrentarão em turno único. Cada equipe realizará 11 partidas, totalizando 66 jogos antes da divisão nas séries Ouro, Prata e Bronze.

Nas semifinais da Ouro, o líder enfrentará o quarto colocado e o segundo jogará contra o terceiro. Pela Prata, os confrontos serão entre quinto e oitavo, além de sexto contra sétimo. Na Bronze, o nono enfrentará o 12º e o décimo jogará contra o 11º.

Carnê completo do campeonato

Agosto

1ª rodada — sexta-feira, 21

19h15 — Veterano: Pressão Total x Juventus;
20h15 — Força Livre: Sem Resenha x Djakapoko/SB Sports;
21h15 — Força Livre: Pressão Total A x Borrachos;
22h15 — Força Livre: Bohemios/São José x Guris do Vale.

2ª rodada — terça-feira, 25

19h15 — Veterano: Águias da Noite x ASAF;
20h05 — Força Livre: Pressão Total B x Djakapoko B;
20h55 — Força Livre: Borrachos x CDA/Difesta/Alfatec;
21h45 — Força Livre: Última Hora/Posto Fischer x CDA/Posto Fischer.

3ª rodada — sexta-feira, 28

19h15 — Força Livre: Bohemios/São José x Sem Resenha;
20h05 — Força Livre: Fat Boys/Boa Escolha x Guris do Vale;
20h55 — Força Livre: CDA/Difesta/Alfatec x CDA/Posto Fischer;
21h45 — Força Livre: Pressão Total A x Pressão Total B;
22h35 — Força Livre: Djakapoko B x Djakapoko/SB Sports.

Setembro

4ª rodada — terça-feira, 1º

19h15 — Veterano: Schnaps x CDA/Difesta/Alfatec;
20h05 — Força Livre: Última Hora/Posto Fischer x Guris do Vale;
20h55 — Força Livre: Fat Boys/Boa Escolha x Djakapoko/SB Sports;
21h45 — Força Livre: Pressão Total B x CDA/Difesta/Alfatec.

5ª rodada — sexta-feira, 4

19h15 — Força Livre: Bohemios/São José x Borrachos;
20h05 — Força Livre: Pressão Total A x CDA/Posto Fischer;
20h55 — Força Livre: Sem Resenha x Djakapoko B;
21h45 — Força Livre: CDA/Difesta/Alfatec x Guris do Vale;
22h35 — Força Livre: Djakapoko/SB Sports x Última Hora/Posto Fischer.

6ª rodada — terça-feira, 8

19h15 — Veterano: Pressão Total x CDA/Difesta/Alfatec;
20h05 — Força Livre: Borrachos x Sem Resenha;
20h55 — Força Livre: Bohemios/São José x Djakapoko B;
21h45 — Força Livre: Fat Boys/Boa Escolha x CDA/Posto Fischer.

7ª rodada — sexta-feira, 11

19h15 — Veterano: Águias da Noite x Juventus;
20h05 — Força Livre: Bohemios/São José x Fat Boys/Boa Escolha;
20h55 — Força Livre: Djakapoko/SB Sports x Pressão Total A;
21h45 — Força Livre: Guris do Vale x CDA/Posto Fischer;
22h35 — Força Livre: Pressão Total B x Última Hora/Posto Fischer.

8ª rodada — terça-feira, 15

19h15 — Força Livre: CDA/Difesta/Alfatec x Sem Resenha;
20h05 — Força Livre: Bohemios/São José x Última Hora/Posto Fischer;
20h55 — Força Livre: Djakapoko B x Borrachos;
21h45 — Força Livre: Fat Boys/Boa Escolha x Pressão Total A.

9ª rodada — sexta-feira, 18

19h15 — Veterano: ASAF x Schnaps;
20h05 — Força Livre: Guris do Vale x Pressão Total B;
20h55 — Força Livre: CDA/Posto Fischer x Sem Resenha;
21h45 — Força Livre: Djakapoko/SB Sports x CDA/Difesta/Alfatec.

10ª rodada — terça-feira, 22

19h15 — Veterano: Pressão Total x Águias da Noite;
20h05 — Força Livre: Última Hora/Posto Fischer x Borrachos;
20h55 — Força Livre: Djakapoko B x Pressão Total A;
21h45 — Força Livre: Guris do Vale x Sem Resenha;
22h35 — Força Livre: Fat Boys/Boa Escolha x Pressão Total B.

11ª rodada — sexta-feira, 25

19h15 — Veterano: CDA/Difesta/Alfatec x Juventus;
20h05 — Força Livre: Fat Boys/Boa Escolha x CDA/Difesta/Alfatec;
20h55 — Força Livre: Pressão Total B x Djakapoko/SB Sports;

21h45 — Força Livre: CDA/Posto Fischer x Borrachos.

12ª rodada — terça-feira, 29

19h15 — Força Livre: Guris do Vale x Borrachos;
20h05 — Força Livre: Sem Resenha x Última Hora/Posto Fischer;
20h55 — Força Livre: Pressão Total A x CDA/Difesta/Alfatec;
21h45 — Força Livre: CDA/Posto Fischer x Bohemios/São José.

Outubro

13ª rodada — sexta-feira, 2

19h15 — Veterano: Schnaps x Pressão Total;
20h05 — Força Livre: Fat Boys/Boa Escolha x Djakapoko B;
20h55 — Força Livre: Djakapoko/SB Sports x CDA/Posto Fischer;
21h45 — Força Livre: Pressão Total A x Sem Resenha.

14ª rodada — terça-feira, 6

19h15 — Veterano: Águias da Noite x CDA/Difesta/Alfatec;
20h05 — Força Livre: Bohemios/São José x Pressão Total B;
20h55 — Força Livre: Djakapoko B x CDA/Difesta/Alfatec;
21h45 — Força Livre: Borrachos x Djakapoko/SB Sports.

15ª rodada — sexta-feira, 9

19h15 — Veterano: ASAF x Juventus;
20h05 — Força Livre: Última Hora/Posto Fischer x Fat Boys/Boa Escolha;
20h55 — Força Livre: Pressão Total B x Sem Resenha;
21h45 — Força Livre: Guris do Vale x Djakapoko B;
22h35 — Força Livre: Djakapoko/SB Sports x Bohemios/São José.

16ª rodada — terça-feira, 13

19h15 — Veterano: Águias da Noite x Schnaps;
20h05 — Força Livre: CDA/Difesta/Alfatec x Última Hora/Posto Fischer;
20h55 — Força Livre: Borrachos x Pressão Total B;
21h45 — Força Livre: Fat Boys/Boa Escolha x Sem Resenha.

17ª rodada — sexta-feira, 16

19h15 — Veterano: CDA/Difesta/Alfatec x ASAF;
20h05 — Força Livre: Pressão Total A x Guris do Vale;
20h55 — Força Livre: Bohemios/São José x CDA/Difesta/Alfatec;
21h45 — Força Livre: Última Hora/Posto Fischer x Djakapoko B.

18ª rodada — terça-feira, 20

19h15 — Veterano: Juventus x Schnaps;
20h05 — Força Livre: Borrachos x Fat Boys/Boa Escolha;
20h55 — Força Livre: CDA/Posto Fischer x Djakapoko B;
21h45 — Força Livre: Última Hora/Posto Fischer x Pressão Total A.

19ª rodada — sexta-feira, 23

19h15 — Veterano: Pressão Total x ASAF;
20h05 — Força Livre: Pressão Total B x CDA/Posto Fischer;
20h55 — Força Livre: Djakapoko/SB Sports x Guris do Vale;
21h45 — Força Livre: Pressão Total A x Bohemios/São José.

Fase eliminatória

Semifinais — terça-feira, 27 de outubro

19h15 — Veterano: segundo colocado x terceiro colocado;
20h05 — Veterano: primeiro colocado x quarto colocado;
20h55 — Série Prata: quinto colocado x oitavo colocado;
21h45 — Série Bronze: nono colocado x 12º colocado.

Semifinais — sexta-feira, 30 de outubro

19h15 — Série Bronze: décimo colocado x 11º colocado;
20h05 — Série Prata: sexto colocado x sétimo colocado;
20h55 — Série Ouro: primeiro colocado x quarto colocado;
21h45 — Série Ouro: segundo colocado x terceiro colocado.

Finais — sexta-feira, 6 de novembro

19h10 — Final do Veterano;
20h10 — Final da Série Bronze;
21h10 — Final da Série Prata;
22h10 — Final da Série Ouro.

Todas as partidas serão realizadas no Ginásio Poliesportivo Municipal Olívia Kappel. O cronograma poderá sofrer alterações ao longo da competição por decisão da organização.

SESSÃO ORDINÁRIA Nº27– em 05 de agosto de 2026

Ao quinto dia do mês de agosto de dois mil e vinte e seis às dezoito horas, nas dependências da Câmara Municipal de Vale Verde/RS, sob a presidência do vereador Dion Souza, reuniram-se os vereadores deste Poder Legislativo. Presidente solicita que a secretária vereadora Débora Rosa da Silva verifique o livro de presença, todos vereadores assinaram o livro e se fazem presentes. Presidente coloca em apreciação a ata nº 26/2026, sendo aprovada por todos. Presidente abre espaço ao grande expediente, os vereadores que desejarem fazer o uso da palavra se inscrevam. Presidente passa palavra ao vereador Elario Rosa da Silva, que cumprimenta todos os presentes nesta Casa Legislativa e todos que estão nos assistindo pelas redes sociais. **Vereador Elario:** Choveu muito, as nossas estradas, eu sei que tem trabalho para fazer, porque às vezes passa patrôla hoje, amanhã, e já vem a chuva e estraga a estrada, mais faz tempo que eu não falo o que eu vou falar agora, o secretário Afonso me ligou hoje meio-dia, mandou mensagem, que fez um corredor que eu pedi, porque faz tempo que eu pedi esse corredor, faz muito tempo, porque eu não venho na tribuna para criticar, eu fico quieto, mais é o mínimo que um agricultor precisa, é uma entrada na sua propriedade, para escoar a sua produção, e fico escutando os outros vereadores, quando vem aqui falar que em 15 dias o máximo, duas semanas, três semanas, o serviço é feito, e para mim não é feito, mais tudo bem agora fizeram. Porque é triste e lamentável você olhar na internet o que um agricultor passou no município de General Câmara, não vou citar o nome do agricultor, conheço ele, muito meu amigo, está aí no Face book para todo mundo olhar, o cara não poder escoar o seu produto, ele é um pecuarista, toda vez que ele vai carregar um caminhão de gado, ele tem que botar a trator na frente do caminhão, isso não pode acontecer, e não está acontecendo no nosso município, isso não pode acontecer, porque eu acho que o prefeito de General Câmara tem que estar com vergonha daquilo ali estar na internet, é uma vergonha. Afonso muito obrigado pelo seu serviço. Domingo é o Dia dos Pais, parabéns a todos os pais. Só é lamentável quando a gente vê um filho maltratar um pai ou uma mãe, uma mãe que leva nove meses carregando na barriga um filho e depois ser maltratada por um filho, ou por uma filha, então eu nem vou dizer o que eu penso de uma pessoa que faz isso. Presidente passa palavra ao vereador Roger Toillier, que cumprimenta todos os presentes nesta Casa Legislativa e todos que estão nos assistindo pelas redes sociais. **Vereador Roger:** Hoje quero iniciar minha fala destacando uma importante iniciativa que está acontecendo em nosso município, a Carreta do Saber, esse é um projeto que leva qualificação, conhecimento e novas oportunidades para a nossa população, investir em educação e capacitação é investir no futuro das pessoas, abrindo portas para o mercado de trabalho e contribuindo para o desenvolvimento de Vale Verde, meus parabéns a todos os envolvidos por trazerem essa importante ação para o nosso município. Também quero falar sobre as obras da nossa nova creche, que estão chegando à fase final de conclusão, é uma grande alegria ver esses sonhos se tornando realidade, esse que é um projeto que começou lá com o antigo prefeito Gustavo e hoje está sendo finalizado com o Feijão e o Melinho, estamos falando de uma estrutura moderna preparada para oferecer um ambiente de qualidade às nossas crianças com espaços planejados, tecnologias avançadas e um ginásio destinado às atividades esportivas, recreativas e pedagógicas, tenho certeza de que esse investimento fará diferença na educação do nosso município por muitos anos, na área da saúde também temos motivos para comemorar, hoje foi lançado o podcast Vale Saúde, uma iniciativa muito importante para aproximar ainda mais a informação da população, através desse programa as pessoas poderão acompanhar orientações, dicas e conteúdos sobre prevenção, qualidade de vida e cuidados com a saúde, tudo de forma simples e acessível, parabenizo a equipe da Secretaria Municipal de Saúde por essa excelente iniciativa, pelo Claudio também que está à frente desse projeto, que certamente será um grande sucesso e contribuirá para uma população cada vez mais bem informada. Quero aproveitar aqui o espaço para agradecer ao secretário de obras Afonso pela atenção e pelo comprometimento com as demandas que apresentei, todos os pedidos que encaminhei foram atendidos, demonstrando respeito ao trabalho dos vereadores e principalmente às necessidades da nossa comunidade, às vezes nem sempre as coisas são feitas no momento que a gente quer, dentro do nosso município, a gente tem muitos e muitos agricultores, então às vezes, acaba que atrasa um pouco, mas acredito que com a força do serviço de todos os funcionários das obras, todos os serviços vão ser feitos, estendo também meus parabéns a toda a equipe da Secretaria de Obras, que vem realizando um excelente trabalho na recuperação das estradas do município após as fortes chuvas que atingiram o Vale Verde, sabemos das dificuldades enfrentadas, mas também reconhecemos o esforço, a dedicação e o empenho de todos os servidores, que não mediram esforços para restabelecer as condições de trafegabilidade e garantir mais segurança para quem utiliza nossas estradas diariamente. Finalizo reafirmando que é nosso dever reconhecer aquilo que está sendo bem feito, quando há trabalho, dedicação e resultados para a população é justo que essa tribuna também seja utilizada para Parabenizar e incentivar aqueles que fazem a diferença, seguiremos trabalhando e fiscalizando, sempre buscando melhorias para o Vale Verde e para toda a nossa comunidade. Presidente passa palavra ao vereador Jorge Ribeiro, que cumprimenta todos os presentes nesta Casa Legislativa e todos que estão nos assistindo pelas redes sociais. **Vereador Jorge:** Eu peguei esse espaço para também agradecer o Afonso, fiz três pedidos ultimamente para ele, hoje ele atendeu dois pedidos e amanhã ele termina o outro, um é o corredor da senhora Veleda, o outro é o do seu Rubens que está terminado também, amanhã ele termina a localidade do Chileno, Eu queria deixar meu agradecimento de coração para ele e para a equipe dele, porque lá no chileno, antes de terminar o pessoal da equipe me disseram, amanhã nós voltamos. E eu não podia deixar também de pegar esse espaço para dar meus parabéns a todos os pais, todos os pais que nos assistem, todos os pais que conservam pela sua família, que Deus abençoe a todos e dê muita saúde para os cuidados das famílias deles. Presidente passa a palavra para a vereadora Débora Rosa da Silva, que cumprimenta todos os presentes nesta Casa Legislativa e todos que estão nos assistindo pelas redes sociais. **Vereadora Débora:** Hoje uso este espaço para homenagear todos os pais. Ser pai é ser exemplo de amor, dedicação, força e proteção, é estar presente, orientar e cuidar com carinho, desejo a todos os pais um Feliz Dia dos Pais pelo seu dia, que será celebrado neste domingo. Que seja um domingo de muito amor, paz, união e momentos especiais ao lado de suas famílias, fortalecendo os laços que tornam a família a base de tudo, parabéns a todos os pais, que Deus abençoe cada um de vocês. Presidente passa a presidência para a vereadora Patrícia Gerhardt. Presidente passa a palavra ao vereador Dion Souza que cumprimenta todos os presentes nesta Casa Legislativa e todos que estão nos assistindo pelas redes sociais. **Vereador Dion:** Quero também iniciar agradecendo ao Afonso, solicitei pedido algumas coisas para ele e ele já conseguiu fazer essa semana, hoje estive com ele lá no Chileno, olhando algumas coisas, então quero agradecer a dedicação de todos os funcionários da Secretaria de Obras, que vem fazendo um excelente trabalho. A gente sabe que, como eu sempre digo, a secretaria de Obras é uma secretaria diferente, que não é fácil, arruma uma estrada, deixa ela pronta, impecável, deu uma chuva, já não presta mais, tem que ir lá fazer todo o trabalho de novo. Então, deixar meu agradecimento e meus parabéns a toda a equipe da Secretaria de Obras. Também ontem tivemos a primeira reunião do Campeonato Municipal onde o Pablo, que vai ser o organizador do campeonato, passou algumas regras, entregou o regulamento para as equipes, terça-feira que vem a gente tem a outra reunião, onde as equipes irão entregar as fichas para o Pablo, a reunião será no Ginásio Olívia

Kappel a partir das 8 horas, pelo que vimos ontem vai ter bastante equipes, pessoal está procurando bastante, a gente sabe como eu sempre falo que Vale Verde é diferente no futebol, o pessoal gosta muito e a disputa é muito grande a rivalidade, ontem na reunião, não foi diferente, sabemos que muitas vezes, o sangue esquenta e tal, tinha bastante gente, mas vamos com muita calma, fazer mais um campeonato no município, que espero que dê tudo certo, este ano o Pablo e o Felipe estarão à frente, então desejamos uma boa sorte a todos que consigam realizar um ótimo campeonato, consigam controlar o pessoal que a gente sabe que aqui no nosso município o esporte, principalmente o futebol é mais quente. **A parte Vereadora Patrícia** comenta sobre a questão do campeonato: eu e a Débora conversamos, a Taiti também, algumas meninas nos procuraram, que a gente sabe que tem times de futebol feminino aqui do Vale Verde, que gostariam de participar de um campeonato. Então, a gente não colocou ainda um pedido aqui na Câmara, a gente vai essa semana, procurar o prefeito para conversar com ele, acho que a gente poderia sim, o município pensar nas meninas que gostam de futebol, mulheres. Elas nos relataram que tem times da região, de Passo Sobrado, General Câmara, que tem o intuito de vir disputar aqui, como eram feitos anos antes. Geralmente, era um jogo antes do início da partida do masculino. E eu acho que, sim, a gente apoia o futebol masculino, a gente deve apoiar o feminino também. As gurias gostam e se destacam tem meninas que jogam bem. Só para falar aqui deixar claro, as munícipes que vieram nos procurar que durante a semana a gente vai estar procurando o prefeito e levando esse pedido a ele, quando vê, até convocando já para reunião junto na próxima semana com outro campeonato. Obrigada Presidente. **A parte Vereadora Débora** E como a colega vereadora Patrícia falou, o que elas relataram? Que elas treinam aqui no município, tem um time já, várias meninas, e elas vão para municípios vizinhos jogar participar de campeonatos, e aqui o município não valoriza o futebol feminino, então aí está um alerta que a gente pode conversar com o Executivo e entrar em um consenso para eles valorizar também o campeonato feminino, talvez aqui no Vale Verde, acho que seria muito importante a valorização do futebol feminino. **A parte Vereador Elário:** Naquela ocasião até fiz o pedido, saiu um ano só, e aí não teve mais não lembro certo porque o prefeito me falou que tinha pouco time e não saiu mais o campeonato feminino saiu só um ano, naquela ocasião até fiz o pedido para ter isso aí, mas é muito bom isso aí é muito válido. **A parte Vereadora Taitiane:** Na época, realmente teve poucos times, a presença de poucos times aí não valeria a pena na questão das finanças, mas eu acho que o Executivo sempre está aberto para escutar, principalmente nesse apoio ao esporte, porque nós aqui, nós temos já o apoio à associação do voleibol, e o vôlei, por sinal, está indo muito bem em todas as apresentações fora daqui é bom lembrar, e futebol fica sempre para a parte masculina, mas realmente tem bastante gente jogando, e aqui o aluguel de quadra, nas quadras também, a gente vê bastante horários feminino, eu mesma jogo de vez em quando, então eu acho que é muito válido o Executivo encaixar o futebol feminino. Vereador Dion: Sim, é muito válido isso que vocês colocaram, eu até já conversei com o prefeito sobre isso, na primeira reunião que a gente fez na prefeitura, a gente conversou sobre isso, e algumas gurias também me procuraram, eu conversei com elas, daí conversei com o prefeito também, mas é muito válido, vocês também podem ir lá, falar com ele para ver, porque a princípio o campeonato tem início dia 21, então sem ser sexta que vem na outra sexta, já está bem próxima à data do início, então vamos conversar com ele e ver. A respeito das chuvas no nosso município, ontem eu estive lá embaixo no balneário, o balneário, a água está atacando na fazenda quem for descer para o balneário que tem casa lá que queira olhar, reparar as suas coisas que vai descer de barco que tenha muita atenção, muito cuidado, que desça com alguém que saiba, com alguém que conheça que não é qualquer um para descer ali, tem bastante correnteza, o rio está bem cheio, o balneário está todo tapado de água, então quem for descer para o balneário, que tenha muito cuidado é muito perigoso, e quem não conhece é bem pior, então só peço isso para as pessoas que quem quiser ir até o balneário, que vá com muito cuidado. Vereadora Patrícia devolve a presidência a presidência para o Vereador Dion Souza. Presidente solicita que a secretária faça leitura dos ofícios e projetos de lei. **Ofício Gab. nº177/2026.** Senhor Presidente, na oportunidade em que cumprimentamos cordialmente Vossa Senhoria, vimos através deste encaminhar para apreciação e aprovação dos nobres edis com urgência na forma do artigo 2º da Resolução Legislativa nº 4 de 2025 do seguinte projeto de lei. **Projeto de Lei nº 2.471/2026, de 5 de agosto de 2026,** “Autoriza o Executivo Municipal a contratar pessoal por prazo determinado para atender necessidades emergenciais e das outras providências”. Desde já agradecemos pela compreensão e nos colocamos à disposição para quaisquer dúvidas. **Ofício Gab. nº 182/ 2026,** Vale Verde, 30 de julho de 2026. Senhor Presidente, na oportunidade em que cumprimentamos cordialmente Vossa Senhoria, vimos através deste encaminhar em anexo resposta do pedido de informação nº 05/2026 de autoria do Sr. Vereador Eusébio França recebido no dia 16 de julho do corrente ano. Sem mais para o momento, e certo de seus entendimentos e compreensão, subscrevemos atenciosamente Ricardo Froemming, Prefeito Municipal. Resposta do pedido de informação nº 05/2026. Diante do pedido de informação nº 05/2026 de autoria do Sr. Vereador Eusébio França recebido no dia 16 de julho do corrente ano onde o vereador solicita informações sobre o veículo denominado Caminhão da Secretaria de Obras carregado com cascalho no interior de Santa Cruz do Sul no dia 9 de julho do corrente ano. Na referida data, o Prefeito Municipal Ricardo Froemming estava de férias e o Prefeito Municipal em exercício Gabriel Dettenborn de Melo não estava ciente do ocorrido. Diante disso, ante o pedido de informação, solicitamos informações para Secretaria de Obras, Transporte, Transporte e Serviços, Trânsito e Serviço quanto ao fato. Em manifestação, a Secretaria Municipal de Obras, Sr. Afonso Froemming, relatou através do memorando nº 177 de 29 de julho de 2026 que naquela data, 9 de julho de 2026, o referido veículo se deslocou para o município de Santa Cruz do Sul para carregamento de uma carga de areia. Anteriormente a isso, o empresário com sede em Vale Verde, Daniel Agnes, havia conversado com o secretário sobre a possibilidade de fornecimento de uma carga de cascalho a ser usado no acesso de sua residência quando ocorresse um deslocamento ou frete para tal localidade. Dispondo-se a pagar o material e o combustível. Desta forma, o secretário de obras encaminhou o veículo carregado para atender o pedido visto que o destino do material fazia parte do trajeto percorrido para o carregamento da areia. Por fim, informa-se que o Sr. Daniel Agnes efetuou o pagamento do material e do combustível utilizado pelo veículo sem causar prejuízo ao erário. Conforme comprovante anexo, desde já agradecemos pela compreensão e nos colocamos à disposição para quaisquer dúvidas. Presidente coloca o **Projeto de Lei nº 2.471/2026** em discussão e logo após em votação. Projeto foi aprovado por todos e será enviado ao Executivo Municipal. Não havendo mais nada a ser tratado presidente declara encerrada a presente sessão ordinária, ficando a próxima para o dia 12 de agosto de 2026 às 18 horas.

Débora Rosa da Silva
Secretária

Dion Souza
Presidente

Escolas escolhem vereadores mirins de Passo do Sobrado



Nove estudantes foram eleitos para representar quatro instituições de ensino na Câmara Mirim de 2026; sessão simbólica ocorre no dia 20 de agosto

Estudantes de quatro escolas de Passo do Sobrado escolheram, nesta quinta-feira, 13, os nove representantes que integrarão a Câmara Mirim de 2026. A votação envolveu alunos do 5º ao 9º ano do Ensino Fundamental e teve como objetivo aproximar os jovens do funcionamento do Poder Legislativo e da participação cidadã.

A eleição ocorreu nas próprias instituições de ensino, em horários definidos por cada escola. O processo foi realizado por meio de cédulas de papel, com urnas, atas e mesas de votação formadas por professores, servidores e estudantes.

Após o encerramento da votação, os votos foram apurados nos educandários, na presença dos alunos. Foram escolhidos os candidatos mais votados em cada escola, respeitando a quantidade de vagas destinada a cada instituição. O resultado oficial, com a relação dos vereadores mirins eleitos e o número de votos, deverá ser divulgado pela Câmara Municipal até segunda-feira, 17 de agosto.

Nove estudantes foram escolhidos

As nove cadeiras da Câmara Mirim foram distribuídas entre os quatro educandários participantes:

- EMEF Nossa Senhora da Saúde: dois vereadores mirins;
- EMEF Francisco Antonio de Borba Filho: dois vereadores mirins;
- EMEF José de Anchieta: dois vereadores mirins;
- EEEM Alexandrino de Alencar: três vereadores mirins.

Em caso de empate na votação, o edital estabeleceu como critério de desempate a maior idade do candidato.

As escolas ficaram responsáveis pela organização das cédulas, composição das mesas de votação, fiscalização, apuração e encaminhamento da relação dos candidatos e da quantidade de votos recebidos ao Legislativo.

Campanha ocorreu sem participação partidária

As inscrições foram realizadas entre os dias 4 e 7 de agosto. A campanha eleitoral ocorreu de 10 a 12 de agosto, período em que os candidatos apresentaram suas propostas aos colegas.

O regulamento proibiu o envolvimento de partidos ou agentes políticos nas campanhas. Puderam votar e concorrer estudantes matriculados e frequentando regularmente as aulas entre o 5º e o 9º ano. Não houve restrição mínima ou máxima de idade, e a reeleição foi permitida.

Sessão simbólica será no dia 20

Os nove vereadores mirins eleitos participarão, na quinta-feira, 20 de agosto, das atividades na sede da Câmara Municipal. Às 13 horas, ocorrerão a entrega simbólica do Poder Legislativo aos estudantes e o ensaio para a sessão. A Sessão Ordinária Simbólica está marcada para as 19 horas.

Cada vereador mirim deverá apresentar uma proposição, que poderá ser um projeto de lei, pedido de providência ou indicação. As propostas serão discutidas no Plenário Mirim, mas terão caráter simbólico, sem obrigar os poderes Executivo ou Legislativo a executá-las.

Cada vereador titular ficará responsável por acompanhar e orientar um integrante da Câmara Mirim, apresentando as atribuições do cargo e auxiliando o estudante durante as atividades.

Entre os compromissos assumidos pelos eleitos estão a participação nas reuniões e sessões, pontualidade, responsabilidade, preservação do patrimônio público e envolvimento nas ações do programa.

Experiência de cidadania

Instituído pela Lei Municipal nº 2.338, de 30 de outubro de 2024, o Programa Vereador Mirim proporciona aos estudantes uma experiência prática sobre democracia, representação política e elaboração de propostas voltadas à comunidade.

A iniciativa também abre espaço para que crianças e adolescentes apresentem demandas observadas nas escolas, bairros e localidades onde vivem. Além de conhecerem a estrutura da Câmara, os participantes terão contato com o processo de elaboração, apresentação e discussão de proposições.

As famílias deverão acompanhar as atividades e providenciar o deslocamento dos estudantes quando os compromissos ocorrerem no contraturno escolar. Durante o horário de aula, o transporte entre as escolas e a Câmara ficará sob responsabilidade do Município.

Venâncio Aires repassa R\$ 1,75 milhão ao Hospital São Sebastião Mártir

Recursos municipais serão empregados no pagamento de honorários médicos, fornecedores e tributos. Aporte ocorre enquanto a Câmara analisa a compra do prédio da instituição, que acumula cerca de R\$ 41 milhões em dívidas

Venâncio Aires – O Hospital São Sebastião Mártir (HSSM) recebeu, na quinta-feira, 13 de agosto, um aporte de R\$ 1,75 milhão da Prefeitura de Venâncio Aires. Proveniente de recursos próprios do Município, o valor será destinado ao pagamento de despesas consideradas prioritárias, entre elas honorários médicos, fornecedores e impostos.

O repasse integra o conjunto de medidas adotadas para manter os serviços hospitalares e reorganizar as finanças da instituição. O HSSM atravessa uma crise provocada pela combinação entre déficit operacional, dívidas bancárias e passivos tributários.

A situação financeira levou o Município a assumir temporariamente a administração do hospital por meio de uma comissão gestora, que iniciou oficialmente os trabalhos em 26 de março. A prioridade anunciada foi preservar os atendimentos, reorganizar contratos, revisar despesas e ampliar as receitas da instituição.

Déficit mensal nos atendimentos pelo SUS

Um dos primeiros levantamentos realizados pela comissão apontou que os serviços prestados pelo Sistema Único de Saúde apresentavam déficit operacional de aproximadamente R\$ 753 mil por mês. Enquanto o custo mensal desses atendimentos chegava a cerca de R\$ 4,2 milhões, os repasses dos municípios atendidos pelo hospital somavam em torno de R\$ 3,4 milhões.

O HSSM é referência para Venâncio Aires, Mato Leitão, Passo do Sobrado e Vale Verde. Em abril, os quatro municípios discutiram uma nova fórmula de financiamento dos serviços, com cálculo baseado na população de cada cidade.

O acordo previu aumento de 17,65% nos repasses e a adoção gradual de um valor per capita. No caso de Venâncio Aires, a contribuição mensal projetada passou de aproximadamente R\$ 1,65 milhão para R\$ 2,13 milhões. A revisão contratual foi apresentada como a primeira etapa do plano para interromper a formação de novos déficits operacionais.

Além dos custos dos atendimentos, o hospital enfrenta despesas relacionadas aos financiamentos e tributos acumulados. Levantamentos apresentados durante o processo de reestruturação estimaram o passivo bancário e tributário em aproximadamente R\$ 41 milhões. Somente os juros dos empréstimos representariam uma despesa mensal superior a R\$ 700 mil.

Compra do prédio depende da Câmara

A segunda etapa do plano prevê a aquisição, pela Prefeitura, do prédio onde funciona o Hospital São Sebastião Mártir. A proposta foi aprovada pelos associados da instituição em assembleia realizada no dia 21 de julho. A autorização dos associados, entretanto, não concluiu a operação, que ainda depende da aprovação do Legislativo e de procedimentos jurídicos e registrais.

O Projeto de Lei Executivo nº 67/2026 foi encaminhado à Câmara



de Vereadores para autorizar a compra do imóvel e abrir a ação orçamentária necessária. A documentação inclui a avaliação do patrimônio, a origem dos recursos, os valores e a forma de pagamento.

Pelo plano apresentado, o Município deverá fazer um pagamento inicial de aproximadamente R\$ 15 milhões. O dinheiro será utilizado para quitar quatro financiamentos considerados mais onerosos. O restante será pago em parcelas mensais de R\$ 400 mil.

Os pagamentos deverão ser depositados em uma conta específica do hospital e utilizados exclusivamente para amortizar dívidas bancárias e tributárias. Caso sobrem recursos após a quitação dos compromissos, a previsão é de que o dinheiro seja aplicado somente em melhorias e na infraestrutura da própria instituição.

A compra não representa, segundo o plano divulgado, a municipalização integral do HSSM. A intenção é transformar o imóvel em patrimônio público, enquanto o hospital permanece como instituição comunitária, mantendo atendimentos pelo SUS, convênios e particularidades.

Aporte garante compromissos imediatos

Enquanto a operação de compra tramita no Legislativo, o aporte de R\$ 1,75 milhão atende às necessidades imediatas de caixa. O recurso deverá permitir o pagamento de profissionais, empresas fornecedoras e obrigações tributárias, reduzindo o risco de interrupção dos serviços.

Segundo o prefeito Jarbas da Rosa, o apoio ao hospital está entre as prioridades municipais diante da importância da instituição para Venâncio Aires e municípios vizinhos. Já o presidente da comissão gestora, Tiago Quintana, afirmou que o repasse oferece suporte durante o período de reorganização e contribui para a continuidade dos atendimentos.

O novo aporte não elimina o passivo acumulado pelo hospital, mas funciona como medida emergencial enquanto avançam as ações estruturais. A expectativa é de que a revisão dos contratos interrompa o déficit operacional e que a venda do imóvel permita reduzir os juros e as dívidas que comprometem mensalmente o caixa do HSSM.

Imagem de Nossa Senhora do Rosário inicia peregrinação por 16 comunidades

A 21ª edição da caminhada de fé começa na terça-feira, 18 de agosto, em Taquari Mirim, e segue até o dia 11 de outubro, quando será realizada a Festa da Padroeira na Igreja Matriz, em Passo do Sobrado

A Paróquia Nossa Senhora do Rosário, de Passo do Sobrado, inicia na próxima terça-feira, 18 de agosto, mais uma caminhada de fé pelas comunidades católicas da região. Durante quase dois meses, a imagem da padroeira percorrerá 16 comunidades e núcleos religiosos de Passo do Sobrado e Vale Verde.

A peregrinação começará na Comunidade São João Batista, em Taquari Mirim. A partir daí, a imagem será conduzida de uma localidade para outra, permanecendo junto às famílias para momentos de oração, celebração e convivência comunitária.

As visitas ocorrerão, em sua maioria, às terças e quintas-feiras. O roteiro seguirá até 8 de outubro, quando a imagem chegará à Comunidade Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, no Rincão de Nossa Senhora. O retorno à Igreja Matriz ocorrerá no domingo, 11 de outubro, durante o grande encerramento e a Festa de Nossa Senhora do Rosário.

Tradição chega à 21ª edição

A peregrinação realizada em 2025 foi divulgada como a 20ª edição da caminhada. Desta forma, o roteiro deste ano representa a 21ª edição de uma tradição que aproxima a Paróquia das diferentes comunidades e mantém viva a devoção mariana.

Mais do que o deslocamento de uma imagem religiosa, a iniciativa simboliza a união entre as comunidades. Em cada parada, moradores são convidados a acolher a padroeira, reunir as famílias e participar dos momentos de espiritualidade.

A presença da imagem também contribui para a preparação da festa paroquial. Durante a peregrinação, cada comunidade torna-se responsável por receber Nossa Senhora do Rosário e, posteriormente, conduzi-la até a próxima localidade prevista no roteiro.

Devoção atravessa os séculos

Celebrada liturgicamente pela Igreja Católica em 7 de outubro, a devoção a Nossa Senhora do Rosário está diretamente associada à oração e à contemplação da vida de Jesus Cristo.

A tradição católica relaciona a difusão do Rosário a São Domingos de Gusmão, no século XIII. Ao longo do tempo, a oração passou a ocupar um lugar importante na espiritualidade popular, especialmente nos momentos de dificuldade, agradecimento e busca por esperança. O Vatican



News explica a origem e o significado da devoção.

Embora a memória litúrgica seja celebrada em 7 de outubro, a festa paroquial de Passo do Sobrado será realizada no domingo seguinte, dia 11, facilitando a participação dos fiéis das diferentes localidades.

Cronograma da peregrinação

18 de agosto – terça-feira

Comunidade São João Batista – Taquari Mirim

20 de agosto – quinta-feira

Núcleo São Geraldo – Campo do Sobrado

25 de agosto – terça-feira

Núcleo Nossa Senhora das Graças – Cerro da Boa Esperança

27 de agosto – quinta-feira

Comunidade São Francisco de Assis – Vale Verde

1º de setembro – terça-feira

Núcleo Nossa Senhora das Graças – Vale Verde

3 de setembro – quinta-feira

Comunidade São João Batista – Alto Vila Melos

8 de setembro – terça-feira

Comunidade Nossa Senhora de Fátima – Potreiro Grande

10 de setembro – quinta-feira

Núcleo Santo Expedito – Rincão dos Haas

15 de setembro – terça-feira

Núcleo Santo Antônio – Passo da Mangueira

17 de setembro – quinta-feira

Comunidade Bom Jesus dos Passos – Capela dos Cunha

22 de setembro – terça-feira

Comunidade Nossa Senhora do Mont Serrat – Passo da Mangueira

24 de setembro – quinta-feira

Núcleo Santo Isidoro – Entrada da Malhada

29 de setembro – terça-feira

Comunidade São Luiz – Malhada

1º de outubro – quinta-feira

Comunidade Nossa Senhora da Imaculada Conceição – Cerro Alegre

6 de outubro – terça-feira

Comunidade São José – Rincão do Sobrado

8 de outubro – quinta-feira

Comunidade Nossa Senhora do Perpétuo Socorro – Rincão de Nossa Senhora

11 de outubro – domingo

Retorno à Igreja Matriz, encerramento da peregrinação e Festa de Nossa Senhora do Rosário.

As famílias são convidadas a acompanhar a passagem da imagem e participar das atividades preparadas em cada localidade. Os horários e os detalhes das celebrações poderão ser divulgados diretamente pelas respectivas comunidades.

Consultórios médicos de Vale Verde recebem melhorias e novos equipamentos

Recursos estaduais da Rede Bem Cuidar viabilizaram a renovação do mobiliário e a compra de equipamentos para os atendimentos de clínica geral e ginecologia

Os consultórios destinados aos atendimentos de clínica geral e ginecologia da rede municipal de saúde de Vale Verde receberam melhorias estruturais, novo mobiliário e equipamentos. As novas instalações foram apresentadas na quarta-feira, 12 de agosto, durante visita do prefeito Ricardo Froemming, do vice-prefeito Gabriel Dettenborn de Mello e da secretária municipal da Saúde, Sandra Mello.

Entre as principais aquisições está uma maca ginecológica elétrica, equipamento que permite ajustar a posição da paciente e a altura da estrutura durante consultas e procedimentos. A tecnologia contribui para ampliar o conforto e a segurança das usuárias, além de proporcionar melhores condições ergonômicas aos profissionais.

Segundo a Secretaria Municipal da Saúde, os investimentos foram definidos a partir das necessidades observadas pela própria equipe durante a rotina de atendimentos. A proposta buscou renovar não apenas a aparência dos ambientes, mas também as condições de trabalho e a estrutura utilizada na assistência à população.

A aplicação dos recursos foi apresentada ao Conselho Municipal de Saúde e incluída no respectivo plano de utilização. Parte da verba foi direcionada à compra de equipamentos, instrumentais e mobiliário para os consultórios.

Recurso estadual de R\$ 50 mil

As melhorias foram viabilizadas com recursos da Portaria nº 1.228/2025 da Secretaria Estadual da Saúde. O ato destinou **R\$ 50 mil a Vale Verde**, assim como a outros municípios participantes da Rede Bem Cuidar RS, para a aquisição de equipamentos, instrumentais e mobiliário voltados à Atenção Primária à Saúde.

A Rede Bem Cuidar integra o Programa Estadual de Incentivos para a Atenção Primária à Saúde. A iniciativa busca fortalecer os serviços prestados nos municípios e prevê ações relacionadas à organização do trabalho, participação da comunidade, humanização e melhoria dos espaços utilizados pelos pacientes e pelas equipes.

A secretária Sandra Mello destacou que a renovação dos consultórios foi pla-



nejada para produzir efeitos diretos na assistência.

“Não se trata apenas de uma melhoria estética ou estrutural, mas de um investimento pensado para qualificar o atendimento, proporcionar melhores condições de trabalho para os profissionais e, principalmente, oferecer um atendimento mais adequado e humanizado aos nossos munícipes”, afirmou.

O prefeito Ricardo Froemming ressaltou que a modernização dos ambientes deverá beneficiar tanto os pacientes quanto os profissionais que trabalham diariamente na unidade. Com os novos equipamentos e mobiliários, a expectativa é proporcionar mais conforto, funcionalidade e segurança durante as consultas e os procedimentos realizados no município.



Consórcios públicos gaúchos articulam ação conjunta contra eventos extremos

Encontro realizado em Santa Cruz do Sul apresentou a experiência do Comitê Pró-Clima do Vale do Rio Pardo e discutiu estratégias regionais para enfrentar enchentes, estiagens, assoreamento dos rios e degradação dos solos

Representantes de consórcios públicos de diferentes regiões do Rio Grande do Sul iniciaram, nesta quinta-feira, 13 de agosto, em Santa Cruz do Sul, uma articulação para ampliar a cooperação no enfrentamento aos eventos climáticos extremos. A reunião de trabalho da Associação Gaúcha de Consórcios Públicos (AGCONP) foi realizada na sede do Consórcio Intermunicipal de Serviços do Vale do Rio Pardo (Cisvale).

O principal destaque do encontro foi a apresentação da experiência do Comitê Pró-Clima Vale do Rio Pardo, criado em agosto de 2024, após as enchentes que atingiram o Estado. A iniciativa busca construir uma governança climática regional, considerando que problemas como inundações, estiagens, assoreamento dos rios, drenagem dos solos e recuperação das áreas agricultáveis ultrapassam os limites territoriais de cada município.

Além das questões climáticas, a programação abordou possibilidades de captação de recursos, proteção dos recursos hídricos, saneamento, destinação de resíduos sólidos, energia limpa, créditos de carbono, boas práticas administrativas e fortalecimento institucional dos consórcios.

Agenda organizada em quatro frentes

A estratégia apresentada pelo Cisvale está estruturada em quatro áreas principais:

- resiliência climática e gestão de desastres;
- gestão dos recursos hídricos e revitalização dos ecossistemas;
- infraestrutura e urbanização sustentável;
- recuperação dos solos agricultáveis e incentivo à agricultura sustentável.

O trabalho regional compreende estudos para o monitoramento meteorológico e hidrológico, identificação e modelagem das áreas sujeitas a inundações, análise do assoreamento dos rios Pardo e Pardino, recuperação de margens e solos agrícolas e fortalecimento das es-

truturas municipais de Defesa Civil.

Entre as ações já encaminhadas estão a instalação de estações meteorológicas, a ampliação do acompanhamento dos níveis dos rios e a destinação de sete embarcações para auxiliar operações de resgate em situações de emergência.

Problemas exigem soluções regionais

Durante o encontro, o presidente da AGCONP e prefeito de Pinhal, Luiz Carlos Pinto Ribeiro, defendeu uma mobilização estadual voltada à drenagem e à recuperação dos solos. Segundo ele, os consórcios associados à entidade atendem, conjuntamente, mais de 5 milhões de habitantes, o que representa uma capacidade significativa de articulação territorial.

“O Cisvale nos dá um norte e uma luz. Como associação, teremos que trabalhar muito com a resiliência climática, porque esta é uma realidade que passa a fazer parte permanentemente das nossas decisões”, afirmou Ribeiro.

A avaliação apresentada é de que as mudanças observadas no clima exigem planejamento permanente. Períodos prolongados de estiagem, seguidos por volumes excessivos de chuva, provocam consequências interligadas, como esgotamento de açudes, erosão, perda de fertilidade do solo, assoreamento dos rios e dificuldades de drenagem.

O presidente do Cisvale e vice-presidente da AGCONP, Gilson Becker, destacou que os extremos climáticos precisam ser enfrentados a partir de uma visão territorial mais ampla.

“Precisamos pensar em soluções capazes de responder a diferentes condições climáticas, porque não estamos tratando

de um fenômeno isolado, mas de uma realidade que exige planejamento permanente”, pontuou.

Cooperação pode ampliar acesso a recursos

Os participantes também discutiram maneiras de transformar demandas municipais em projetos regionais capazes de acessar recursos estaduais, federais e internacionais. Por meio dos consórcios, municípios podem compartilhar equipes técnicas, elaborar diagnósticos conjuntos e contratar serviços ou equipamentos de forma integrada.

A diretora executiva do Cisvale, Léa Vargas, observou que os eventos extremos demonstraram que nenhuma cidade consegue apresentar respostas completas de forma isolada. Segundo ela, a cooperação permite conectar conhecimento técnico, planejamento, recursos financeiros e capacidade de execução.

A proposta debatida não se limita à reprodução de projetos existentes. O objetivo é compartilhar experiências, reunir informações técnicas e desenvolver políticas públicas alinhadas à realidade das bacias hidrográficas, uma vez que os rios, os sistemas de drenagem e os impactos ambientais não obedecem às divisas administrativas dos municípios.

A reunião abre a possibilidade de o modelo desenvolvido no Vale do Rio Pardo contribuir para uma agenda estadual de resiliência climática. Ao reunir estruturas públicas que atendem mais de 5 milhões de gaúchos, a AGCONP pretende ampliar a capacidade dos municípios de preparar respostas conjuntas para enchentes, secas e outros eventos extremos.





OPINIÃO

Salve amigos leitores

O golpe está aí; cai quem quer...

* Golpe e mais golpe...

Há um tempo atrás escrevi que eu discordava em parte da expressão “o golpe está aí, cai quem quer”, para os golpes cometidos na internet, pois como a tecnologia ainda era uma experiência relativamente “nova”, assim, entre aspas, e os golpistas estavam aperfeiçoando suas técnicas, era muito comum ao cidadão comum, o homem médio, se deixar seduzir e, desavisado ou bem intencionado, ser ludibriado, enganado, e cair em golpes. Mas isso já faz algum tempo.

Ultimamente não tem sido poucos os avisos e alertas, as informações e as campanhas de prevenção a esses crimes, de tal maneira que fica quase que duvidável que a pessoa já não caia no golpe por que quer. Ou será que ainda existe a figura dos “desavisados”?

* Trinta e sete milhões

De reais! Esse foi o montante que uma senhora de setenta anos perdeu ao cair no golpe de falsários que lhe prometiam investimentos em criptomoedas, moedas digitais, cujos lucros seriam, pelo valor que ela investiria, muito superiores aos lucros que teria em investimentos mais tradicionais ou seguros. O que atraiu essa vítima foi a expectativa de lucros astronômicos.

Pelo que vi, essa vítima não pertencia ao grupo do “homem médio”, pois já era conhecida investidora em negócios financeiros, tanto de maior quanto de menor risco.

É óbvio que quanto maior é o risco, maior é o lucro, e foi isso que atraiu essa senhora que, inclusive, foi avisada por seus consultores financeiros de que tal risco não se justificava, era sinal de perigo. O golpe estava ali, ela caiu por que quis, certo?

Só para curiosidade, esses trinta e sete milhões, R\$ 37.000.000,00, aplicados na caderneta de poupança, que sabidamente é um dos piores (no sentido de menos rentáveis) investimentos dos ditos “seguros”, renderia por mês em torno de cento e noventa mil reais, ou seja R\$ 190.000,00. Por mês! Acho que a dona foi “zoiúda”, ahahahahah.

* E mais golpes

Semanalmente eu recebo contatos de bandidos tentando me aplicar algum golpe. Semanalmente!

Já recebi ligação ou mensagem da Receita Federal, da Receita Estadual, do Tribunal Regional Eleitoral, do Banco do Brasil, onde não tenho conta, do Banrisul, do Sicredi, do Banco Itaú e do Bradesco, onde também não tenho conta. Uma hora oferecem bônus que eu ganhei; noutra acusam compras em cartão de crédito que eu não fiz; noutra, também, querem me pagar os lucros de minhas aplicações, que eu não tenho; noutra, ainda, identificaram grande movimentação financeira nas minhas contas e querem que eu confirme ou não tê-las feito... No caso da Receita Federal, como citei acima, os facínoras tinham meu CPF, endereço, minha declaração de IR e tudo... Essa me assustou, daí liguei para meu contador que avisou “é golpe...”.

Outra vez quiseram me dar o golpe do falso advogado: eu tinha uma indenização judicial a receber, e para antecipar o recebimento que poderia demorar até seis meses, eu tinha que apresentar uma “garantia financeira” de vinte por cento do valor que eu receberia. Pedi ao suposto advogado que pagasse a garantia por mim, ou me emprestasse o dinheiro para fazê-lo para recebermos mais rápido (eu ia passar meu pix para ele, kkk), mas ele não aceitou; e ainda me xingou, ahahahah. Noutra de advogado, o farsante queria que eu acessasse urgentemente um link que ele me mandou para participar de uma audiência...

Em todas as vezes de tentativa de golpe eu bloqueava o número e na justificativa do bloqueio escrevia: é golpe!

* Não existe almoço grátis ou vaca não dá leite

É isso amigo leitor, desconfiar é regra. Nada de presentes, brindes, bônus, lucros, ganhos, vem por celular e por mensagens; tudo que é fácil, se presta a golpe. Bancos não mandam mensagens de watss. Tudo que for urgente mereça 90% de desconfiança e 10% de incredulidade.

Não responda mensagens suspeitas, de contatos que tu não conhece, mesmo que do teu banco; não estabeleça diálogo com quem não está na tua lista de contatos; jamais, jamais aceite alguma coisa que, para receber, tu tenhas que pagar, acessar ou retornar para algum contato. Jamais!!!

Dado o recado, fica o aviso: o golpe está aí, cai quem quer... O bilhete premiado anda circulando por aí, ahahahahah.

Daí o amigo leitor pergunta: mas tu nunca caiu num golpe? Bem, isso é assunto para outra coluna, ahahahahah.

Bom fim de semana e até à próxima, se Deus quiser.

PS: dois Grenais? A flauta vai pegar. E não será pouca, ahahahahahahah

Breno Pires Moreira

Câmara aprova reajuste de até 72,7% nos valores das diárias



Nova tabela começou a ser aplicada em julho; concessões registradas em nome de vereadores desde 2024 somam R\$ 51,1 mil, segundo relatórios do Portal da Transparência

A Câmara de Vereadores de Passo do Sobrado aprovou novos valores para as diárias destinadas a viagens oficiais de parlamentares e servidores do Legislativo. Os reajustes variam entre 39,7% e 72,7%, conforme o destino e a necessidade de pernoite, e a nova tabela começou a ser aplicada ainda em julho.

O Projeto de Resolução nº 007/2026 foi apresentado em 13 de julho, sete dias depois de Selmo Baierle Fagundes ser eleito presidente da Câmara, na sessão do dia 6. Após a apreciação pelo plenário, a redação final foi elaborada em 14 de julho e deu origem à Resolução nº 7/2026.

A proximidade entre as datas é um dado cronológico e, isoladamente, não comprova que a mudança na Presidência tenha motivado o reajuste. Como presidente, Selmo assinou a redação final e promulgou a resolução aprovada pelo Legislativo.

A atualização também chama atenção porque os valores anteriores haviam sido definidos em outubro de 2025. Com isso, a Câmara promoveu duas alterações na tabela de diárias em um intervalo aproximado de nove meses.

Reajuste chega a 72,7%

O maior percentual foi aplicado aos deslocamentos dentro do Rio Grande do Sul sem necessidade de pernoite. O valor passou de R\$ 165 para R\$ 285, aumento de R\$ 120, equivalente a 72,7%.

Para viagens a outros municípios gaúchos com pernoite, inclusive Porto Alegre, a diária passou de R\$ 390 para R\$ 545, crescimento de 39,7%.

Nas viagens para outros estados com pernoite, o valor subiu de R\$ 1.060 para R\$ 1.610. O acréscimo foi de R\$ 550, correspondente a 51,9%.

Para deslocamentos fora do Rio Grande do Sul sem pernoite, a diária aumentou de R\$ 300 para R\$ 455 — diferença de R\$ 155, equivalente a 51,7%.

Novos valores

Dentro do Rio Grande do Sul, com pernoite

Valor anterior: R\$ 390

Novo valor: R\$ 545

Reajuste: 39,7%

Fora do Rio Grande do Sul, com pernoite

Valor anterior: R\$ 1.060

Novo valor: R\$ 1.610

Reajuste: 51,9%

Dentro do Rio Grande do Sul, sem pernoite

Valor anterior: R\$ 165

Novo valor: R\$ 285

Reajuste: 72,7%

Fora do Rio Grande do Sul, sem pernoite

Valor anterior: R\$ 300

Novo valor: R\$ 455

Reajuste: 51,7%

Para viagens superiores a quatro dias, a resolução determina redução de 20% sobre o valor global das diárias. A norma também prevê revisão anual da tabela pelos mesmos índices e nas mesmas datas utilizados na revisão geral dos servidores municipais.

Condição prevista inicialmente foi revogada

A Resolução nº 7/2026 estabeleceu inicialmente, em seu artigo 2º, que os novos valores somente produziram efeitos após a elaboração de estudo de impacto pelo setor de Contabilidade da Câmara.

O dispositivo, entretanto, foi posteriormente revogado pela Resolução nº 8/2026. Dessa forma, a condição deixou de constar na regulamentação.

Os relatórios do Portal da Transparência indicam que a nova tabela passou a ser utilizada ainda em julho. A documentação consultada pela reportagem não permite concluir, por si só, se o estudo chegou a ser elaborado antes da revogação do artigo.

Subsídios mensais superam R\$ 5,4 mil

Além das diárias eventualmente concedidas para viagens oficiais, cada vereador de Passo do Sobrado recebe subsídio bruto mensal estimado em R\$ 5.438,28. O parlamentar que ocupa a Presidência da Câmara recebe aproximadamente R\$ 6.486,56 brutos por mês.

Vereador

Subsídio mensal: R\$ 5.438,28

Valor anual, incluindo o 13º: R\$ 70.697,64

Presidente da Câmara

Subsídio mensal: R\$ 6.486,56

Valor anual, incluindo o 13º: R\$ 84.325,28

Os valores têm como base a Lei Municipal nº 2.329/2024, que fixou os subsídios para a legislatura de 2025 a 2028, acrescidos das revisões gerais concedidas em 2025 e 2026.

A lei estabeleceu inicialmente R\$ 5.187,80 mensais para os vereadores e R\$ 6.187,80 para o presidente da Câmara. Em 2025, foi concedida revisão geral de 6,54%, com aplicação proporcional aos agentes políticos naquele primeiro ano da legislatura. Em 2026, a revisão foi de 4,26%.

Os valores apresentados são brutos e calculados a partir das leis de fixação e revisão dos subsídios. O pagamento líquido pode variar conforme descontos previdenciários e tributários, faltas injustificadas, consignações e outros lançamentos individuais.

Os vereadores também recebem gratificação natalina equivalente ao subsídio mensal. O pagamento do subsídio é mantido durante o recesso parlamentar, enquanto sessões extraordinárias, solenes ou especiais não geram remuneração adicional.

Subsídios anuais são estimados em R\$ 649,9 mil

Considerando oito vereadores com o subsídio comum e um parlamentar ocupando a Presidência, a despesa bruta mensal estimada com os agentes políticos é de aproximadamente R\$ 49.992,80.

Mantidos os valores durante 12 meses e incluído o 13º subsídio, a despesa bruta anual estimada chega a R\$ 649.906,40.

O cálculo não inclui contribuição patrimonial, diárias, passagens, inscrições em cursos, combustível, transporte contratado ou outras despesas relacionadas ao exercício dos mandatos.

Comparação matemática com as sessões ordinárias

As sessões ordinárias da Câmara são realizadas às segundas-feiras. Considerando uma média estimada de 48 reuniões por ano, distribuídas pelos 11 meses de atividade legislativa, cada mês teria aproximadamente 4,36 sessões.

Pela divisão puramente matemática do subsídio mensal, o valor correspondente seria de aproximadamente R\$ 1.246,27 por sessão para cada vereador. Incluindo o 13º pagamento no cálculo anual, a relação chegaria a R\$ 1.472,87 por reunião.

No caso do presidente da Câmara, a relação matemática seria de aproximadamente R\$ 1.486,50 por sessão, considerando o subsídio mensal. Incluído o 13º, a média anual chegaria a R\$ 1.756,78.

Para o conjunto dos nove parlamentares, a relação estimada seria de R\$ 12.498,20 por sessão, considerando somente os 12 subsídios mensais. Com o 13º pagamento, a média chegaria a R\$ 13.539,72 por reunião.

Essa divisão não representa o valor jurídico de cada sessão nem a forma legal de remuneração dos vereadores. Os parlamentares recebem subsídio mensal pelo exercício do mandato, que também envolve reuniões de comissões, análise de projetos, fiscalização do Executivo, atendimento à população, audiências públicas, elaboração de proposições e representação institucional.

A legislação municipal prevê desconto quando houver ausência injustificada durante a Ordem do Dia. O valor deve ser calculado proporcionalmente ao número de sessões realizadas no respectivo mês.

Concessões de diárias somam R\$ 51,1 mil

Levantamento realizado pela Gazeta Popular, com base em relatórios individuais emitidos pelo Portal da Transparência em 14 de agosto de 2026, identificou R\$ 51.134 em concessões de diárias registradas em nome dos vereadores pesquisados desde janeiro de 2024.

Em 2024, foram identificadas 13 concessões, que totalizaram R\$ 5.941. Durante todo o ano de 2025, foram 43 registros, no valor de R\$ 19.203. Em 2026, até 14 de agosto, os relatórios apresentam 20 concessões, que somam R\$ 25.990.

2024

13 concessões
Valor registrado: R\$ 5.941

2025

43 concessões
Valor registrado: R\$ 19.203

2026, até 14 de agosto

20 concessões
Valor registrado: R\$ 25.990

Total do período

76 concessões
Valor registrado: R\$ 51.134

Os valores abrangem somente os relatórios nominais dos vereadores analisados. Não estão incluídas possíveis diárias concedidas a servidores da Câmara nem outras despesas relacionadas às viagens.

Os documentos apresentam as concessões e os valores lançados no sistema. Para determinar contabilmente quanto foi efetivamente pago e utilizado, seria necessário confrontar os relatórios com empenhos, liquidações, pagamentos, cancelamentos e eventuais devoluções.

Valor concedido em 2026 já supera o total de 2025

O montante de R\$ 25.990 registrado em 2026 já supera em R\$ 6.787, ou 35,3%, todas as concessões identificadas durante o ano de 2025.

Até 14 de agosto de 2025, as diárias registradas somavam aproximadamente R\$ 4.773. No mesmo período de 2026, chegaram a R\$ 25.990, crescimento aproximado de 444,5%.

Parte da diferença está relacionada ao

maior número de viagens a Brasília e à atualização da tabela realizada em outubro de 2025.

Em 2026, oito concessões vinculadas a viagens para a Capital Federal tiveram valor individual de R\$ 2.420, totalizando R\$ 19.360. Essas concessões representam aproximadamente 74,5% do valor registrado em nome dos vereadores pesquisados no ano.

Mateus apresenta o maior valor acumulado

Considerando o período entre janeiro de 2024 e 14 de agosto de 2026, Mateus Santos de Freitas aparece com o maior valor acumulado: R\$ 12.833, distribuídos em 18 concessões.

O parlamentar exerceu o mandato até a alteração da composição da Câmara decorrente de decisão e retotalização promovidas pela Justiça Eleitoral.

Na sequência aparecem Selmo Baierle Fagundes, com R\$ 8.900; Evaldir Carlos Dettenborn, com R\$ 7.565; Fábio Roberto Baierle, com R\$ 7.563; e Fabiano Schwab, com R\$ 6.515.

Valores registrados por vereador

Mateus Santos de Freitas

2024: R\$ 3.428
2025: R\$ 3.290
2026: R\$ 6.115
Total: R\$ 12.833

Selmo Baierle Fagundes

2024: R\$ 270
2025: R\$ 4.220
2026: R\$ 4.410
Total: R\$ 8.900

Evaldir Carlos Dettenborn

2025: R\$ 3.155
2026: R\$ 4.410
Total: R\$ 7.565

Fábio Roberto Baierle

2025: R\$ 5.143
2026: R\$ 2.420
Total: R\$ 7.563

Fabiano Schwab

2025: R\$ 2.720
2026: R\$ 3.795
Total: R\$ 6.515

Elísio Machado

2024: R\$ 1.185
2025: R\$ 135
2026: R\$ 2.420
Total: R\$ 3.740

Tânia Iochims

2025: R\$ 135
2026: R\$ 2.420
Total: R\$ 2.555

Juliana da Silveira

2024: R\$ 788
2025: R\$ 135
Total: R\$ 923

Loreno Romário de Carvalho

2024: R\$ 135
2025: R\$ 270
Total: R\$ 405

Fabiane Teresa Eichelberger Gassen

2024: R\$ 135
Total: R\$ 135

Na consulta nominal realizada no Portal da Transparência, não foram localizadas concessões de diárias em nome de Evandir Azeredo e Emanuel Helfer Kroth.

Também não aparecem registros em 2026 para Juliana da Silveira, Loreno Romário de Carvalho e Fabiane Teresa Eichelberger Gassen nos relatórios analisados.

A ausência de concessões não significa necessariamente que o parlamentar deixou de participar de compromissos externos. O vereador pode ter realizado deslocamentos

sem solicitar ou receber diária.

Nova tabela foi utilizada ainda em julho

Os relatórios indicam que os valores aprovados em julho começaram a ser aplicados naquele mesmo mês.

Evaldir Carlos Dettenborn e Selmo Baierle Fagundes tiveram diárias de R\$ 285 concedidas para deslocamentos sem pernoite a Porto Alegre, realizados em 22 de julho.

Em agosto, Evaldir Dettenborn, Fabiano Schwab e Selmo Fagundes tiveram concessões de R\$ 1.375 cada para viagens a Porto Alegre entre os dias 12 e 14.

O valor corresponde a duas diárias com pernoite, de R\$ 545 cada, acrescidas de uma diária sem pernoite, de R\$ 285.

As cinco concessões calculadas pela nova tabela totalizam R\$ 4.695. Pelos valores anteriores, os mesmos deslocamentos representariam aproximadamente R\$ 3.165. A diferença estimada decorrente do reajuste foi de R\$ 1.530.

O cálculo compara apenas os valores das tabelas e não confirma, isoladamente, o pagamento definitivo ou a utilização integral das quantias concedidas.

Câmara menciona custos de viagens a Brasília

Na justificativa do projeto, a Câmara afirma que os valores anteriores estavam defasados diante dos custos de hospedagem, alimentação e transporte urbano nos grandes centros, especialmente em Brasília.

O Legislativo sustenta que as viagens interestaduais possuem caráter excepcional e são realizadas para compromissos institucionais, busca de recursos, reuniões em ministérios, contatos com parlamentares e articulações junto ao Congresso Nacional.

O documento argumenta que valores insuficientes poderiam obrigar vereadores e servidores a utilizar recursos próprios em agendas oficiais. Segundo a justificativa, o reajuste seria suportado pelas dotações orçamentárias da Câmara e não representaria despesa obrigatória de caráter continuado.

Para as viagens dentro do Estado, o Legislativo informou ter aplicado uma recomposição acrescida da variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). A justificativa disponível, entretanto, não apresenta memória detalhada dos cálculos que resultaram nos percentuais adotados, especialmente no reajuste de 72,7% das viagens estaduais sem pernoite.

Diárias não integram os subsídios

As diárias possuem natureza indenizatória e são pagas separadamente dos subsídios mensais. Sua finalidade é cobrir despesas extraordinárias com hospedagem, alimentação e locomoção urbana durante viagens realizadas a serviço do Poder Legislativo.

A concessão deve estar vinculada a uma finalidade institucional e observar as regras municipais de autorização, identificação do destino, período do afastamento e prestação de contas.

Para uma avaliação completa do custo das agendas externas, também devem ser considerados passagens, inscrições, transportes e outras despesas eventualmente custeadas separadamente, além dos resultados institucionais apresentados após cada deslocamento.

Com o valor das concessões de 2026 já acima do total registrado em 2025 e a nova tabela em vigor, a publicação detalhada das agendas, despesas, prestações de contas e resultados das viagens é fundamental para que a população possa acompanhar a aplicação dos recursos públicos.

Caravana da Cultura RS debate as políticas públicas das demandas regionais



Santa Cruz do Sul recebeu na quarta-feira, 12, a Caravana da Cultura, iniciativa estratégica da Secretaria de Estado da Cultura do Rio Grande do Sul (Sedac-RS). O evento, realizado no Coworking Cultural, contou com apoio da Prefeitura, através da Secretaria Municipal de Cultura e Economia Criativa, e teve como objetivo descentralizar e fortalecer as políticas públicas culturais. A pauta do encontro teve como foco artes e economia criativa e o Sistema de Museus.

Presente na roda de conversa, o secretário adjunto de Cultura do RS, Valmir Böhmer, destacou que o objetivo do encontro é fazer com que as informações sobre os mecanismos de incentivos cheguem aos agentes culturais. "A transmissão de informação sempre foi fundamental, sendo por todos os meios de nossa sociedade. Todas as qualificações que se faz, desde os quadros mais primários como o ensino fundamental e o ensino médio até o ensino superior se faz através destas transmissões, assim como a cultura para que as pessoas possam compreender como podem ser inseridas", frisou.

O titular da pasta da Cultura de Santa Cruz do Sul, salientou a importância da iniciativa. "Acredito que a Carava-

na da Cultura chegar a Santa Cruz do Sul foi um momento muito significativo. É a cultura saindo da capital e chegando aos municípios, para ouvir, dialogar, construir e conhecer de perto quem faz a cultura acontecer. Aqui temos uma produção cultural diversa, com artistas, artesãos, entidades, tradicionalistas e tantos fazedores de cultura que merecem ser ouvidos", afirmou o Douglas Albers.

O encontro contou com a participação dos municípios de Passo do Sobrado, Vale do Sol e Sinimbu. "A presença desses municípios fortalece ainda mais este momento, demonstrando que a cultura se constrói de forma coletiva e regional", enfatizou a subsecretária municipal de Cultura, Zoraia Pereira.

Marcaram presença no evento em Santa Cruz, o coordenador do Sistema de Cultura, Ruben de Oliveira, a representante da Sedac, Luciane Jardim Barbosa, o assessor técnico do Sistema, Matheus Penadez, a coordenadora do Sistema Estadual de Museus, Carine Duarte, a diretora do Departamento de Artes e Economia Criativa, Adriana Sperandir e a coordenadora de Tradicionalismo, Daniela Araujo.



CURSO GRATUITO

INSTALAÇÃO DE PORCELANATOS



VAGAS
15
VAGAS



CARGA HORÁRIA
40
HORAS



IDADE MÍNIMA
16
ANOS



INSCRIÇÕES:
06 a 24 de agosto de 2026



LOCAL:
CRAS de Vale Verde



DOCUMENTOS NECESSÁRIOS

- ✓ Documento de identidade oficial com foto
- ✓ Comprovante de residência atualizado
- ✓ Carteira de Trabalho (física ou digital)
- ✓ Comprovante de inscrição no Cadastro Único, quando houver
- ✓ Documento do responsável legal para menores de idade

TERÃO PRIORIDADES:

- 1 Pessoas desempregadas inscritas no Cadastro Único
- 2 Pessoas desempregadas
- 3 Trabalhadores subocupados inscritos no Cadastro Único
- 4 Trabalhadores subocupados
- 5 Demais inscritos no Cadastro Único



Prioritário será assegurado de preferência 50% das vagas para mulheres.



Não serão aceitas inscrições fora do prazo.



É necessário comparecer pessoalmente para realizar a inscrição.



A classificação será por ordem de prioridade e por ordem de inscrição.



CURSO GRATUITO

CONSTRUÇÃO EM ALVENARIA



VAGAS
15
VAGAS



CARGA HORÁRIA
60
HORAS



IDADE MÍNIMA
16
ANOS



INSCRIÇÕES:
06 a 24 de agosto de 2026



LOCAL:
CRAS de Vale Verde



DOCUMENTOS NECESSÁRIOS

- ✓ Documento de identidade oficial com foto
- ✓ Comprovante de residência atualizado
- ✓ Carteira de Trabalho (física ou digital)
- ✓ Comprovante de inscrição no Cadastro Único, quando houver
- ✓ Documento do responsável legal para menores de idade

TERÃO PRIORIDADES:

- 1 Pessoas desempregadas inscritas no Cadastro Único
- 2 Pessoas desempregadas
- 3 Trabalhadores subocupados inscritos no Cadastro Único
- 4 Trabalhadores subocupados
- 5 Demais inscritos no Cadastro Único



Prioritário será assegurado de preferência 50% das vagas para mulheres.



Não serão aceitas inscrições fora do prazo.



É necessário comparecer pessoalmente para realizar a inscrição.



A classificação será por ordem de prioridade e por ordem de inscrição.



CURSO GRATUITO

OPERAÇÃO DE RETROESCAVADEIRA



VAGAS
15
VAGAS



CARGA HORÁRIA
40
HORAS



IDADE MÍNIMA
18
ANOS



INSCRIÇÕES:
06 a 24 de agosto de 2026



LOCAL:
CRAS de Vale Verde



OBRIGATÓRIO POSSUIR CNH CATEGORIA B OU SUPERIOR, VÁLIDA.



DOCUMENTOS NECESSÁRIOS

- ✓ Documento de identidade oficial com foto
- ✓ Comprovante de residência atualizado
- ✓ Carteira de Trabalho (física ou digital)
- ✓ Comprovante de inscrição no Cadastro Único, quando houver
- ✓ CNH categoria B ou superior, válida (obrigatória)

TERÃO PRIORIDADES:

- 1 Pessoas desempregadas inscritas no Cadastro Único
- 2 Pessoas desempregadas
- 3 Trabalhadores subocupados inscritos no Cadastro Único
- 4 Trabalhadores subocupados
- 5 Demais inscritos no Cadastro Único



Prioritário será assegurado de preferência 50% das vagas para mulheres.



Não serão aceitas inscrições fora do prazo.



É necessário comparecer pessoalmente para realizar a inscrição.



A classificação será por ordem de prioridade

Linha Santa Cruz recebe encontro dedicado às sementes crioulas

Evento será realizado na quarta-feira, 19 de agosto, em Linha Santa Cruz, com atividades voltadas à agroecologia, à agricultura familiar e ao protagonismo das mulheres na preservação da biodiversidade

Agricultores e agricultoras familiares, pesquisadores, estudantes, agentes pastorais e representantes de entidades ligadas ao meio rural participarão, na próxima quarta-feira, 19 de agosto, do 26º Encontro Diocesano de Sementes Crioulas. A programação ocorrerá das 8 às 16 horas, no salão da Paróquia Santos Mártires das Missões, em Linha Santa Cruz, no município de Santa Cruz do Sul.

Promovido há 26 anos pela Comissão Pastoral da Terra (CPT) da Diocese de Santa Cruz do Sul, o evento deve reunir cerca de 500 pessoas, em sua maioria agricultores. O tema desta edição será “Das mãos das mulheres brota a vida: sementes crioulas, agroecologia e agricultura familiar camponesa no cuidado com a Mãe Terra”.

A proposta é valorizar especialmente a atuação das mulheres rurais na seleção, no cultivo, na conservação e no compartilhamento das sementes, assim como na produção de alimentos e na transmissão dos conhecimentos tradicionais entre as gerações.

Conforme o integrante da organização Maurício Queiroz, o encontro busca reunir agricultores e agricultoras, tendo as sementes crioulas e a agroecologia como inspiração para refletir sobre a realidade e construir melhores condições de vida para a população que trabalha e vive no campo.

A programação terá abrangência regional, envolvendo comunidades dos vales do Rio Pardo e Taquari, além de municípios da Serra do Sudeste, como Encruzilhada do Sul, Amaral Ferrador e Dom Feliciano. Também são esperados participantes de localidades situadas fora da área da Diocese de Santa Cruz do Sul, entre elas Cachoeira do Sul, Ibarama, Soledade e Barros Cassal.

Mulheres guardiãs serão destaque

Um dos momentos centrais da programação será a apresentação do trabalho das Agricultoras Guardiãs de Sementes Crioulas. O encontro pretende dar visibilidade às mulheres que conservam variedades tradicionais, organizam bancos de sementes e mantêm conhecimentos relacionados ao plantio, à colheita, ao armazenamento e à utilização dos alimentos.

O tema escolhido para esta edição reconhece que, em muitas propriedades, são as mulheres que garantem a continuidade das variedades utilizadas na alimentação das fa-

mílias. O trabalho também contribui para manter práticas agrícolas adaptadas às características de cada comunidade e território.

Além da apresentação das guardiãs, haverá relatos de experiências de agroecologia, momento cultural, celebração religiosa e troca de sementes entre os participantes.

Patrimônio cultivado pelas famílias

As sementes crioulas são variedades selecionadas, cultivadas e conservadas pelas próprias comunidades rurais ao longo de diferentes gerações. Ao contrário das cultivares comerciais padronizadas, elas carregam características desenvolvidas ou adaptadas às condições ambientais, produtivas e culturais de cada região.

A legislação brasileira reconhece como cultivar local, tradicional ou crioula aquela desenvolvida, adaptada ou produzida por agricultores familiares, assentados da reforma agrária ou povos indígenas, cujas características sejam reconhecidas pelas respectivas comunidades.

A Lei Federal nº 10.711, de 5 de agosto de 2003, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Sementes e Mudanças, estabelece ainda que essas variedades, quando utilizadas por agricultores familiares, assentados e indígenas, não precisam obrigatoriamente ser inscritas no Registro Nacional de Cultivares.

Além de preservar um patrimônio cultural, a conservação das sementes contribui para a diversidade genética das lavouras. As variedades crioulas podem apresentar características agronômicas, alimentares e nutricionais diferenciadas, favorecer a adaptação às condições locais e ampliar a autonomia das famílias na produção.

No Rio Grande do Sul, diferentes experiências demonstram a importância das guardiãs e das guardiãs na conservação, multiplicação e circulação dessas variedades. Ibarama, no Centro-Serra, é uma das referências estaduais, com famílias que preservam diferentes tipos de milho, feijão e outras culturas tradicionais.

Troca permite a continuidade das variedades

A troca de sementes, prevista para as 15 horas, possibilitará que as variedades circulem entre as propriedades e permaneçam sendo cultivadas. Junto com as sementes, os participantes compartilham informações sobre a origem, as características, as épocas de plantio, os métodos de conservação e as formas de utilização de cada variedade.

Esse intercâmbio ajuda a reduzir o risco de

26º Encontro Diocesano de Sementes Crioulas

19/08/2026 - Linha Santa Cruz - Santa Cruz do Sul-RS

No Salão da Paróquia Santos Mártires das Missões.

Das mãos das mulheres brota a vida!



Programação:

8h - Recepção dos agricultores (as).
8h45 - Acolhida e abertura.
9h30 - Palavra e Bênção dos agricultores e das sementes- Bispo Diocesano Dom Itacir Brassiani.
10h15 - Grupo GAIA - Apresentação do trabalho das Agricultoras Guardiãs de Sementes Crioulas.
12h - Almoço.
12h30 - Momento Cultural.
13h30 - Relatos de Experiências de Agroecologia.
15h - Troca de Sementes Crioulas entre os agricultores e agricultoras.
15h30 - Avaliação e bênção.
16h - Encerramento.

Sementes Crioulas, Agroecologia, Agricultura Familiar Camponesa no Cuidado com a Mãe Terra!

Presença: Antônio Gringo e Regina Wirtti.
Bruna Ave Cantadeira!

Promoção:

Apoio:



desaparecimento das sementes e fortalece redes de cooperação entre famílias, comunidades e organizações do campo. Para a Comissão Pastoral da Terra, as sementes crioulas constituem patrimônios genéticos e culturais vinculados à produção de alimentos, à autonomia das famílias e aos conhecimentos acumulados pelas comunidades rurais.

Ao chegar à 26ª edição, o encontro reafirma a continuidade de uma mobilização que aproxima fé, agricultura familiar, agroecologia e cuidado ambiental. A bênção dos agricultores e das sementes, conduzida pelo bispo diocesano Dom Itacir Brassiani, simbolizará o reconhecimento do trabalho das famílias que cultivam a terra e preservam as variedades tradicionais.

Programação

8h: recepção dos agricultores e agricultoras;
8h45: acolhida e abertura;
9h30: reflexão e bênção dos agricultores e das sementes com Dom Itacir Brassiani;
10h15: apresentação do trabalho das Agricultoras Guardiãs de Sementes Crioulas;
12h: almoço;
12h30: momento cultural;
13h30: relatos de experiências de agroecologia;
15h: troca de sementes crioulas entre os participantes;
15h30: avaliação e bênção;
16h: encerramento.

O momento cultural contará com a participação de Antônio Gringo, Regina Wirtti e Bruna Ave Cantadeira. Outras informações podem ser obtidas pelo telefone (51) 99643-0119.

Bispo diocesano visita comunidades de Passo do Sobrado e Vale Verde na próxima semana

Dom Itacir Brassiani participará de encontros com fiéis, lideranças comunitárias e representantes dos dois municípios nos dias 20 e 21 de agosto

A Paróquia Nossa Senhora do Rosário receberá, na próxima semana, a visita do bispo da Diocese de Santa Cruz do Sul, Dom Itacir Brassiani. A programação será desenvolvida nos dias 20 e 21 de agosto, envolvendo comunidades católicas de Passo do Sobrado e Vale Verde.

Conforme o pároco, padre Hilário Gonçalves, a visita terá como objetivo aproximar o bispo das comunidades, fortalecer a caminhada pastoral e proporcionar um espaço para a partilha das alegrias e dificuldades encontradas no trabalho da Igreja.

Os encontros comunitários ocorrerão nos salões de Passo da Mangueira e da Paróquia Nossa Senhora do Rosário. Não haverá celebração de missa. Dom Itacir será recebido pelas comunidades e conversará com os participantes sobre o Plano Pastoral, documento que orienta as ações e prioridades da Igreja na Diocese. Ao final de cada encontro, haverá confraternização por partilha, com cada família convidada a levar um alimento.



Primeiro encontro será em Passo da Mangueira

A primeira atividade comunitária será realizada na quinta-feira, dia 20, às 19 horas, no salão de Passo da Mangueira, no interior de Passo do Sobrado.

Para esse encontro são aguardados fiéis e representantes das comunidades de Passo da Mangueira, Capela dos Cunha, Nossa Senhora de Fátima, Santo Expedito, Santo Antônio e São Luiz.

O bispo será recebido no salão e apresentará orientações relacionadas ao Plano Pastoral, além de ouvir as comunidades sobre o trabalho desenvolvido e os desafios encontrados em cada localidade.

Após a conversa, haverá uma confraternização. A organização solicita que cada família leve algum alimento para compartilhar com os demais participantes.

Ainda na quinta-feira, às 16 horas, Dom Itacir terá um encontro com o prefeito de Passo do Sobrado. A reunião deverá proporcionar um diálogo sobre a realidade do município e o trabalho comunitário desenvolvido pela Igreja.

Comunidades reúnem-se na sede da paróquia

Na sexta-feira, dia 21, às 19 horas, o encontro ocorrerá no salão da Paróquia Nossa Senhora do Rosário, no Centro de Passo do Sobrado.

Participarão os fiéis da comunidade matriz e representantes das comunidades São José, Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, Santo Isidoro, São João Batista de Taquari Mirim, Nossa Senhora das Graças, São Geraldo, São Francisco de Assis, Nossa Senhora Aparecida, São João Batista de Alto Vila Melos e Imaculada Conceição.

Assim como em Passo da Mangueira, não haverá missa. O bispo será recebido no salão paroquial, falará sobre o Plano Pastoral e ouvirá as lideranças e os fiéis. A programação terminará com uma con-

fraternização por partilha, para a qual cada família poderá levar um alimento.

Antes da atividade religiosa, às 16 horas, Dom Itacir deverá reunir-se com o prefeito de Vale Verde.

Momento para fortalecer a fé

Padre Hilário Gonçalves considera que a visita poderá fortalecer a fé, a esperança e o trabalho realizado pelas pastorais da Igreja.

“A visita do bispo é um momento de fortalecimento da fé e da esperança nas pastorais da Igreja. Acredito que será uma presença que vai marcar as nossas comunidades”, afirmou.

O pároco também destacou a missão do bispo de acompanhar as paróquias e manter proximidade com os fiéis de toda a Diocese.

“O bispo é o pastor da Diocese e acompanha o andamento dos trabalhos das paróquias e comunidades. Agradecemos por essa visita, pela presença daquele que se lembra de seu povo. É um momento forte para partilhar as alegrias e também as dificuldades. É a Igreja visitando o seu povo na pessoa de seu pastor”, declarou padre Hilário.

A presença de Dom Itacir deverá permitir um contato mais próximo com agentes pastorais, lideranças e famílias. Também será uma oportunidade para conhecer as diferentes realidades locais e orientar o planejamento das atividades religiosas e comunitárias.

Retorno a Passo do Sobrado

Dom Itacir Brassiani esteve em Passo do Sobrado no dia 1º de fevereiro de 2026, quando presidiu a celebração de posse canônica do padre Hilário Gonçalves como pároco da Paróquia Nossa Senhora do Rosário.

Na organização da Igreja Católica, cabe ao bispo acompanhar as paróquias e comunidades pertencentes à Diocese, orientar os trabalhos pastorais e promover a unidade entre sacerdotes, religiosos, lideranças e fiéis.

A visita pastoral também permite avaliar projetos, conhecer necessidades, ouvir as comunidades e estabelecer encaminhamentos para a continuidade da missão evangelizadora.

Confira a programação

Quinta-feira, 20 de agosto

16 horas — encontro com o prefeito de Passo do Sobrado;

19 horas — recepção ao bispo e encontro sobre o Plano Pastoral no salão de Passo da Mangueira;

Após o encontro — confraternização por partilha.

Sexta-feira, 21 de agosto

16 horas — encontro com o prefeito de Vale Verde;

19 horas — recepção ao bispo e encontro sobre o Plano Pastoral no salão da Paróquia Nossa Senhora do Rosário, em Passo do Sobrado;

Após o encontro — confraternização por partilha.

A orientação é para que cada família leve um alimento para compartilhar durante a confraternização. **Não haverá missa nos dois encontros.**

Acisvale lança campanha com R\$ 10 mil em prêmios para consumidores de Vale Verde



Promoção distribuirá cautelas a partir de R\$ 50 em compras nos estabelecimentos participantes e terá sorteio em dezembro

A Associação do Comércio, Indústria e Serviços de Vale Verde (Acisvale) lançou, na noite de quinta-feira, 13 de agosto, a campanha “Suas compras valem prêmios”. A iniciativa busca estimular a população a comprar no município, fortalecer as empresas locais e manter os recursos circulando na economia de Vale Verde.

O lançamento ocorreu na Câmara de Vereadores e reuniu comerciantes, prestadores de serviços, associados, representantes do poder público e convidados. A promoção marca uma das primeiras ações de maior alcance desenvolvidas pela entidade desde o início de sua organização no município.

Para participar, o consumidor deverá realizar uma compra de, no mínimo, R\$ 50 em um dos estabelecimentos participantes e solicitar a inclusão do CPF na nota fiscal. Com o comprovante, receberá uma cautela para concorrer ao sorteio previsto para dezembro.

Ao todo, a campanha distribuirá R\$ 10 mil em vales-compras, divididos em premiações de R\$ 2 mil, R\$ 1 mil, R\$ 500, R\$ 200 e R\$ 100. Os prêmios deverão ser utilizados nas empresas participantes, fazendo com que os valores retornem ao próprio comércio de Vale Verde.

Município destinou R\$ 10 mil à campanha

A premiação será viabilizada por meio de uma parceria entre o Município e a Acisvale. O projeto de lei que autorizou o Poder Executivo a firmar a parceria foi aprovado por unanimidade pelos vereadores, com nove votos favoráveis, durante a 26ª sessão ordinária de 2026. A ma-

téria havia sido encaminhada ao Legislativo em 24 de julho e destinou R\$ 10 mil à campanha de valorização do comércio local.

Durante o lançamento, o prefeito Ricardo Froemming afirmou que o apoio ao comércio representa um investimento na geração de emprego e renda.

“Quanto mais valorizarmos nosso comércio, mais fortes seremos. Por isso, é importante conscientizar e incentivar a compra e a contratação de serviços dentro de Vale Verde”, declarou.

O vice-prefeito Gabriel Dettenborn de Mello e servidores municipais também acompanharam a apresentação da campanha.

Associação busca aproximar empresas e consumidores

A presidente da Acisvale, Liana Toillier, destacou que o lançamento representa a concretização de uma mobilização iniciada no começo do ano para organizar e ampliar a representatividade dos empresários de Vale Verde.

“Nossa campanha nasceu com o propósito de incentivar a população a valorizar as empresas locais, aproximar comerciantes e consumidores e mostrar a força que o nosso comércio possui”, afirmou.

As primeiras reuniões para a formação da associação foram realizadas em fevereiro, também na Câmara de Vereadores. Na ocasião, comerciantes, representantes do poder público e lideranças empresariais discutiram a criação de uma entidade capaz de representar o setor e desenvolver ações conjuntas.

Segundo Liana, a campanha é o começo de um trabalho que deverá incluir outras iniciativas em benefício dos associados.

“Que a Acisvale seja um espaço de diálogo, parceria,



crescimento e novas oportunidades. Agradecemos a cada pessoa que tornou este momento possível, ao Município pelo apoio e, especialmente, aos comerciantes que aceitaram o convite para participar. Esperamos que a promoção seja um sucesso e que possamos continuar unidos, trabalhando por um comércio local cada vez mais forte”, declarou.

Além das campanhas promocionais, a atuação de uma associação empresarial permite a realização de capacitações, palestras, eventos, ações coletivas de divulgação e a representação dos interesses do comércio, da indústria e dos prestadores de serviços.

Empresas participantes

A campanha reúne inicialmente 39 estabelecimentos de diferentes segmentos:

Cheia de Charme; Óptica Visual; Maia Modas e Acessórios; Maisa Rodrigues Fotografia; JH Modas; Jacobsen; Posto Fischer – Roger; Luz do Sol; Restaurante do Vale; Agro Vale; Amarelinho; Posto Chimarrão; LC Internet; RK Materiais de Construção; Agropecuária Pé Grande; Mercado Froemming; FS Padaria e Confeitaria; Açougue do Fábio; Multivale Variedades; Floricultura da Adri; Borracharia Cremoneses; AJAD Telecom; Estética Señoritas; Renove; Farma Rocha; Central Gás; Krys Estrach; Pousada e Restaurante do Alemão; Drograria + Saúde; Cinquentão do Vale; Agropecuária GA; Empório do Vale; Loja da Xanda; Lemarycell; Mercado HF; Doce Sabor; Arte nas Mãos; Agnes Comércio e Serviços; e Mecânica Dettenborn.

Os consumidores devem observar a identificação da campanha nos estabelecimentos e conferir, no momento da compra, as orientações para preenchimento e depósito das cautelas.



ACISVALE

ASSOCIAÇÃO DO COMÉRCIO,
INDÚSTRIA E SERVIÇOS

— Fortalecer para desenvolver —

ESTA EMPRESA PARTICIPA DA PROMOÇÃO

SUAS COMPRAS VALEM PRÊMIOS

 Os cupons serão distribuídos nas compras a partir de **R\$ 50,00**.

R\$ 10.000,00 EM VALE-COMPRAS

DIVISÃO DO SORTEIO:

1º  PRÊMIO R\$ 2.000,00 EM VALE-COMPRAS	2º  PRÊMIO R\$ 1.000,00 EM VALE-COMPRAS	3º  PRÊMIO R\$ 500,00 EM VALE-COMPRAS	4º  PRÊMIO R\$ 500,00 EM VALE-COMPRAS
---	---	---	---


**+ 10 VALE-COMPRAS
DE R\$ 200,00**


**+ 40 VALE-COMPRAS
DE R\$ 100,00**

APOIO:
**PREFEITURA MUNICIPAL
DE VALE VERDE - RS**
Juntos por uma cidade cada vez melhor!



**LEI Nº 2.525,
DE 30 DE JULHO
DE 2026**

 **COMPRA AQUI. FORTALEÇA NOSSA CIDADE!**

Horóscopo Semanal

Previsões Astrológicas: Semana de 15 a 21 de Agosto

A energia astrológica entre os dias 15 e 21 de agosto traz um movimento intenso de transição, favorecendo a reorganização e a busca por clareza prática. Com o Sol transitando pela fase final do signo de Leão e se aproximando de Virgem, o período pede foco na produtividade, no cuidado com a rotina e na concretização de metas pendentes.

Áries (21/03 a 20/04)

A semana exige um gerenciamento mais cuidadoso dos seus recursos e da sua energia. Evite impulsividades em gastos financeiros ou em conversas acaloradas no trabalho. O momento favorece o fortalecimento de parcerias estratégicas e a cooperação em equipe.

Touro (21/04 a 20/05)

Novas oportunidades de crescimento pessoal e profissional surgem ao longo dos próximos dias. Caso ocorram mudanças inesperadas na sua programação, mantenha a flexibilidade. Dedicar tempo ao autocuidado e à estabilidade doméstica será fundamental para manter o equilíbrio.

Gêmeos (21/05 a 20/06)

A sua habilidade natural de comunicação estará bastante em evidência. É um momento propício para apresentar ideias, negociar e resolver acordos. Contudo, no ambiente profissional, prefira agir com discrição sobre seus novos projetos antes de concretizá-los.

Câncer (21/06 a 22/07)

A semana é indicada para organizar a vida financeira e reavaliar prioridades nos relacionamentos. Parcerias sólidas ganham espaço, permitindo construir bases mais firmes tanto no setor pessoal quanto na carreira. Busque equilibrar o apoio aos outros com a atenção às suas próprias metas.

Leão (23/07 a 22/08)

Você vive a reta final do seu ciclo solar, mantendo o magnetismo e a capacidade de liderança em alta. Contudo, a atenção deve voltar-se para a disciplina e o planejamento a longo prazo. Evite o desgaste físico com excesso de tarefas e cuide do seu bem-estar.

Virgem (23/08 a 22/09)

A aproximação do Sol ao seu signo traz um mo-



mento de renovação e maior clareza mental. A semana favorece a finalização de projetos antigos para abrir espaço para o novo ciclo. Foque na praticidade, mas evite exigências excessivas com você mesmo e com os outros.

Libra (23/09 a 22/10)

Trabalhos em equipe e projetos sociais ganham grande impulso nesta fase. Há boa disposição para renovar ambições profissionais e encarar desafios com coragem. Mantenha limites saudáveis para não assumir mais compromissos do que consegue cumprir.

Escorpião (23/10 a 21/11)

A visibilidade profissional e o reconhecimento do seu esforço estarão em destaque. O período é ideal para estruturar planos de carreira e alinhar metas de longo prazo. Nas relações pessoais, trabalhe a paciência e evite ceder a ciúmes ou disputas desnecessárias.

Sagitário (22/11 a 21/12)

Dias movimentados e propícios para buscar novos conhecimentos, aperfeiçoamento profissional ou planejar viagens. O fluxo de ideias será alto, mas exige disciplina na execução para que os projetos não fiquem apenas no papel. O ambiente social estará dinâmico.

Capricórnio (22/12 a 20/01)

Momento estratégico para reorganizar finanças, investimentos e acordos formais. A semana favorece decisões ponderadas e resolução de pendências burocráticas. Agir com calma trará resultados mais duradouros do que tentar apressar processos.

Aquário (21/01 a 19/02)

As parcerias, alianças profissionais e relacionamentos afetivos demandam atenção direta. O momento pede diálogo transparente para alinhar expectativas com sócios ou parceiros. Busque pontos de equilíbrio em negociações sem abrir mão do que é essencial para você.

Peixes (20/02 a 20/03)

O foco da semana volta-se para a rotina de trabalho, saúde e organização do dia a dia. É um bom período para ajustar hábitos e otimizar processos de tarefas diárias. Confie na sua intuição para lidar com desafios, mas mantenha os pés no chão ao tomar decisões.

Vereador aborda fornecimento de energia e estrutura da Defesa Civil



Evaldir Dettenborn também comentou os trabalhos realizados após o temporal e a busca de recursos para o município

Durante manifestação na Câmara de Vereadores de Vale Verde, o vereador Evaldir Dettenborn tratou do fornecimento de energia elétrica, dos serviços executados após o temporal e da proposta de criação de uma Secretaria Municipal de Defesa Civil.

Ao falar sobre o atendimento das concessionárias de energia, Dettenborn criticou os serviços prestados pela RGE e comparou a atuação da empresa com a da Certaja. Como exemplo, citou a reposição de sete postes danificados durante o temporal, trabalho que, segundo ele, foi concluído pela cooperativa poucas horas depois da ocorrência. Também sugeriu a elaboração de um documento da Câmara reconhecendo o atendimento prestado pela Certaja.

O vereador relatou o atendimento a famílias atingidas pelo evento climático, incluindo a distribuição de lonas e o auxílio a moradores que tiveram propriedades danificadas. Segundo ele, o trabalho de resposta envolveu diferentes setores municipais e reforçou a necessidade de uma estrutura permanente para enfrentar situações semelhantes.

Sobre a possível criação da Secretaria de Defesa Civil, Dettenborn afirmou que a medida permitiria concentrar as ações de prevenção, preparação e resposta aos desastres. Ele argumentou que as ocorrências climáticas estão se tornando mais frequentes e que a responsabilidade pelas ações não deve ficar somente com os bombeiros voluntários.

O parlamentar também mencionou a possibilidade de buscar recursos nos governos estadual e federal para estruturar a área. Conforme Dettenborn, a atuação dos vereadores junto a deputados e órgãos públicos pode contribuir para a obtenção de verbas destinadas à prevenção de desastres e ao atendimento das famílias afetadas.

Durante a manifestação, ele ainda comentou as reclamações relacionadas a obras públicas. Ao citar a Rua São José, afirmou que transtornos temporários devem ser analisados considerando as condições de execução e os resultados previstos após a conclusão dos serviços.

Na referência ao Dia dos Pais, Dettenborn lembrou a importância da convivência familiar e mencionou as mães que também assumem responsabilidades tradicionalmente atribuídas à figura paterna.

Vinagrete



O repolho é um ingrediente maravilhoso e que rende bastante. Ele pode ser roxo ou branco, sendo repleto de benefícios. O **repolho roxo** chama a atenção pois deixa os pratos ainda mais bonitos e coloridos, dando vontade de consumir todos os dias. Seu preparo é simples: ele pode ser refogado, cru ou cozido.

Com uma coloração espetacular, o repolho roxo é um ingrediente que vale muito a pena ter sempre em casa.

Vinagrete

Ingredientes (12 porções)

1 repolho médio verde
1 repolho roxo
1 cebola
cheiro verde

azeite de oliva
2 pimentões verdes
1 pimentão amarelo

Modo de preparo

Pique os repolhos de modo a ficar em pedaços parecidos com cubinhos de mais ou menos meio centímetro.

Da mesma forma corte a cebola, o cheiro verde e os pimentões.

Misture tudo em uma vasilha, acrescente o azeite e tempere com sal a gosto.

Coloque vinagre e deixe descansar por alguns minutos. Deixe à mesa para que se sirvam.

Bom apetite.

Formação continuada qualifica atendimento do PIM às famílias de Passo do Sobrado



Encontro promovido pela 13ª Coordenadoria Regional de Saúde abordou acompanhamento de gestantes, desenvolvimento infantil, fortalecimento de vínculos e atuação intersetorial

A equipe do Programa Primeira Infância Melhor (PIM) de Passo do Sobrado participou, na quinta-feira, 13 de agosto, de uma formação continuada promovida pela 13ª Coordenadoria Regional de Saúde (13ª CRS). A atividade ocorreu na Universidade de Santa Cruz do Sul (Unisc) e reuniu profissionais dos municípios da região.

Com o tema “O PIM no acompanhamento de famílias com gestante e crianças na primeira infância: troca de experiências”, a programação buscou qualificar as práticas desenvolvidas pelas equipes municipais e fortalecer a articulação entre as políticas públicas de Saúde, Educação e Assistência Social.

Representando o Grupo Técnico Municipal (GTM) de Passo do Sobrado, participaram Daiane Fagundes, da Assistência Social; France Py, da Educação; e Karine Beneduzi, da Saúde. Também estiveram presentes as visitadoras Débora Konzen, Janine Cury e Nicoli Quoos.

Durante a formação, foram trabalhados aspectos relacionados ao acompanhamento das famílias desde a gestação, aos cuidados nos primeiros anos de vida, ao brincar como instrumento de aprendizagem e à observação do desenvolvimento infantil. As atividades também abordaram a importância da escuta qualificada, da orientação familiar e da construção de vínculos entre profissionais, gestantes, crianças e cuidadores.

No período da tarde, uma roda de conversa permitiu que as equipes dos diferentes municípios apresentassem práticas, desafios e experiências relacionadas à execução do programa. As visitadoras de Passo do Sobrado compartilharam situações vivenciadas no acompanhamento das famílias atendidas no município.

Política intersetorial

O PIM é uma política pública intersetorial do Rio Grande do Sul direcionada à promoção do desenvolvimento integral durante a primeira infância. O atendimento compreende famílias com gestantes e crianças menores de seis anos, com prioridade para situações de vulnerabilidade, gestantes e famílias com crianças menores de três anos.

Conforme a orientação técnica estadual vigente, o programa trabalha com quatro dimensões do desenvolvimento infantil: motora, cognitiva, comunicação e linguagem e socioafetiva. Su-

as ações também procuram fortalecer a interação positiva entre crianças e cuidadores, o protagonismo das famílias e o acesso aos serviços públicos.

A estrutura municipal inclui o Grupo Técnico Municipal, formado por representantes de diferentes áreas, além de supervisores ou monitores e visitadores. Essa composição permite que as necessidades identificadas durante os atendimentos sejam discutidas conjuntamente e, quando necessário, encaminhadas aos serviços da rede de proteção social.

As visitas não substituem os atendimentos realizados pelas unidades de saúde, escolas, Centro de Referência de Assistência Social (Cras) ou demais órgãos públicos. Elas funcionam como uma estratégia complementar de acompanhamento, orientação e identificação precoce de fatores que possam interferir no desenvolvimento da criança.

Brincar integra metodologia

Entre os aspectos debatidos durante a formação esteve o brincar, reconhecido como elemento fundamental para o desenvolvimento infantil. As atividades lúdicas contribuem para estimular habilidades motoras, cognitivas, emocionais, sociais e de linguagem, além de favorecer a interação entre crianças e familiares.

Durante os acompanhamentos, as orientações devem considerar a idade, as necessidades, o contexto familiar e a cultura de cada comunidade. A metodologia não se limita à transmissão de informações: busca apoiar os cuidadores para que reconheçam suas próprias capacidades e utilizem situações da rotina doméstica como oportunidades de interação e aprendizagem.

A formação continuada faz parte da organização técnica do PIM e contribui para atualizar os profissionais, padronizar procedimentos e aperfeiçoar o planejamento dos atendimentos. De acordo com as diretrizes estaduais, os municípios devem manter processos permanentes de qualificação das equipes, reuniões periódicas, monitoramento das famílias e articulação com a rede local.

A proposta é assegurar que cada acompanhamento seja planejado a partir das características da gestante, da criança e de sua família, promovendo cuidado integral, fortalecimento dos vínculos familiares e garantia de direitos na primeira infância. As informações técnicas sobre a estrutura e a metodologia do programa estão disponíveis no portal oficial do Primeira Infância Melhor e na Nota Técnica Estadual de 2026.

Capacitação orienta agentes de saúde sobre identificação do trabalho infantil

Profissionais receberam instruções para reconhecer situações suspeitas, realizar a notificação no Sinan e acionar a rede de proteção de crianças e adolescentes

Agentes comunitários de saúde de Passo do Sobrado participaram de uma capacitação sobre identificação, notificação e encaminhamento de situações de trabalho infantil. A atividade foi promovida pela Secretaria Municipal de Saúde, em parceria com o Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (Cerest).

A formação foi conduzida por Roseli Gonçalves Ramos, referência em Saúde do Trabalhador, e contou com a participação da enfermeira Ana Janete Bockes e da técnica de enfermagem Tâmisia M. Pires Forsthofer.

Durante o encontro, os profissionais receberam orientações para reconhecer, nos territórios em que atuam, indícios de envolvimento de crianças e adolescentes em atividades laborais incompatíveis com a idade ou capazes de comprometer a saúde, a segurança, a escolarização e o desenvolvimento integral.

A capacitação também tratou dos procedimentos para o registro das situações no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), utilizado pelo Sistema Único de Saúde para reunir informações epidemiológicas e subsidiar ações de prevenção, vigilância e proteção.

Notificar não significa comprovar

A notificação realizada pelos serviços de saúde não depende da comprovação definitiva da exploração do trabalho infantil. A identificação de uma situação suspeita já deve mobilizar a avaliação técnica e os encaminhamentos previstos pela rede de atendimento.

O registro no Sinan também não deve ser confundido com denúncia ou responsabilização criminal. Trata-se de um instrumento de vigilância em saúde que permite dimensionar a ocorrência do problema, identificar grupos mais expostos e orientar políticas públicas. A apuração e a aplicação de eventuais medidas de proteção ou responsabilização competem aos órgãos legalmente responsáveis.

Entre os sinais que podem exigir maior atenção estão faltas frequentes à escola, cansaço excessivo, lesões relacionadas a atividades laborais, exposição a ferramentas, máquinas, produtos químicos, agrotóxicos,

cargas pesadas ou jornadas prolongadas. Atividades realizadas durante a noite, em ambientes insalubres ou perigosos também representam situações de risco.

Agentes atuam diretamente no território

Os agentes comunitários de saúde desempenham uma função estratégica porque mantêm contato periódico com as famílias e conhecem as características sociais, econômicas e ambientais das comunidades. Durante as visitas domiciliares, esses profissionais podem identificar situações que nem sempre chegam espontaneamente às unidades de saúde.

A abordagem deve ser realizada de forma cuidadosa, sem julgamentos ou exposição da criança e de seus familiares. Após a identificação, o caso precisa ser discutido com a equipe de referência para avaliação das condições de saúde, preenchimento adequado dos instrumentos de notificação e articulação com os demais serviços.

Conforme as circunstâncias, o acompanhamento pode envolver unidades de saúde, Assistência Social, escolas, Conselho Tutelar, Cerest e outros integrantes do Sistema de Garantia de Direitos. O objetivo é interromper a situação de risco e assegurar proteção, permanência na escola, convivência familiar e atendimento às necessidades da criança ou do adolescente.

Limites estabelecidos pela legislação

A legislação brasileira proíbe o trabalho antes dos 16 anos, exceto na condição de aprendiz a partir dos 14. Para adolescentes de 16 e 17 anos, o trabalho é permitido com restrições: não pode ser noturno, perigoso, insalubre, penoso ou prejudicial à frequên-

cia e ao desempenho escolar.

Também são proibidas, para menores de 18 anos, as atividades incluídas na Lista das Piores Formas de Trabalho Infantil, conhecida como Lista TIP. A proteção está prevista na Constituição Federal, no Estatuto da Criança e do Adolescente e nas normas de proteção ao adolescente trabalhador.

A participação eventual em tarefas domésticas adequadas à idade não deve ser confundida automaticamente com trabalho infantil. A situação passa a exigir intervenção quando envolve responsabilidades excessivas, jornadas prolongadas, prejuízo aos estudos, exposição a riscos ou substituição das obrigações que deveriam ser assumidas pelos adultos.

Segundo o Ministério da Saúde, o trabalho precoce pode provocar acidentes, adoecimento, desgaste físico e emocional, dificuldades escolares e prejuízos ao desenvolvimento. A qualificação dos profissionais busca reduzir a subnotificação e assegurar que os casos identificados recebam acompanhamento integrado da rede de proteção.



25^A ROMARIA DA SANTA CRUZ

"a Paz esteja convosco"

(João 20,19)



**13 de setembro
de 2026**



08h30 | Abertura

Igreja Santos Mártires das Missões
em Linha Santa Cruz



09h | Início da caminhada

até o Seminário



Santa Missa

junto ao Altar-Monumento no
Seminário São João Batista
Santa Cruz do Sul/RS



25 ANOS
de Romaria da Santa Cruz!

Um momento de fé,
comunhão e esperança
para toda a Diocese!

Jornal

GAZETA POPULAR

Capela dos Cunha, 453 - Passo do Sobrado/RS

Telefone Celular:

Vivo - 51 **9.9844-4002** - Whatsapp

redacao@gazetapopular.net

comercial@gazetapopular.net



CGC: 04.405.713/0001-96
Insc. Estadual: 387/0006392
Insc. Mun.: 20.062/216

Reg. Cart.: 004

Data da Primeira Edição: 21/02/1998

<http://www.gazetapopular.com>

- Circ. Semanal aos Sábados

Diretor e
Jornalista Responsável:
Anderson Luiz de Moraes
Reg. MTb: 10.554

redacao@gazetapopular.net



Horário de atendimento da Redação

De Segunda à Sexta-feira

Pela Manhã - Das 8 horas às 11: 30 min

Pela tarde - Das 13 horas às 18 horas

Fechamento da Edição

Publicação de Matérias, Homenagens, Textos = Quinta-Feira às 18 horas – Material entregue após este horário será publicado na edição da semana seguinte.

O jornal Gazeta Popular, não se responsabiliza por conceitos e opiniões emitidas nos artigos assinados, a pedidos, colunas, e matérias assinadas por assessorias, assim como, não faz a correção ortográfica dos mesmos.

Não devolvemos os artigos e/ou matérias originais publicadas ou não, nem mesmo as fotos.

Direitos autorais reservados. Não autorizamos a divulgação, bem como cópia do conteúdo desta edição.